



**Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.**

Demonstrações financeiras  
em 31 de dezembro de 2011 e 2010



## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2011 e 2010

### Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 15
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	16 - 17
Balancos patrimoniais	18
Demonstrações de resultados	19
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	20
Demonstrações dos fluxos de caixa – Método indireto	21
Notas explicativas às demonstrações financeiras	22 - 74

# Relatório da Administração

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas as Demonstrações Financeiras acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil expressando os resultados alcançados no exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2011, bem como, sumário dos trabalhos que a CCR RodoAnel vem desenvolvendo em busca do aprimoramento do relacionamento com seus usuários, comunidades lindeiras, Poder Concedente, demais públicos interessados e da superação dos limites de qualidade dos serviços prestados.

## 1. Mensagem à Sociedade

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. foi constituída em junho de 2008 para administrar o trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas (SP-021) e está situada no setor Oeste da Região Metropolitana de São Paulo. O trecho de concessão tem início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (km 24 da Estrada Velha de Campinas – SP-322) e termina na altura do km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt, incluído o dispositivo de interseção com a Rodovia Régis Bittencourt, totalizando 30 km de rodovia.

A malha rodoviária estadual do Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas abrange os Municípios de Embu, Cotia, Osasco, Carapicuíba, Barueri, Santana do Parnaíba e São Paulo.

## 2. Dados Econômicos

### Volume de tráfego em comparação com igual período do ano anterior Veq1

<b>Em unid.<sup>2</sup></b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Var.%</b>
Veículos Equivalentes	125.159.202	115.525.214	8,3
Veículos Leves (Eq)	64.097.225	61.150.371	4,8
Veículos Pesados (Eq)	61.061.977	54.374.843	12,3

- 1- Veículos Equivalentes é a medida calculada adicionando aos veículos leves, os veículos pesados (comerciais como caminhões e ônibus) multiplicados pelos respectivos números de eixos cobrados. Um veículo leve equivale a um eixo de veículo pesado.
- 2- Nas praças, onde a cobrança de pedágio é unidirecional, os seus volumes de tráfego foram dobrados para se ajustarem a aquelas que já adotam cobrança bidirecional. Esse procedimento fundamenta-se no fato de que uma cobrança unidirecional já incorpora na tarifa os custos de ida e volta.

### **Tráfego Consolidado (+8,3%)**

O tráfego de veículos equivalentes no RodoAnel registrou crescimento de 8,3% em 2011 sobre 2010 em um ano onde houve forte desaceleração da economia a partir do 2º semestre, reforçando sua importância na interligação das rodovias do entorno de São Paulo e para acesso ao Porto de Santos.

### **Veículos de Passeio (+4,8%)**

Em 2011, houve crescimento de 4,8% no volume de veículos de passeio sobre o ano anterior, com destaque para a utilização do RodoAnel como alternativa ao trânsito urbano, como por exemplo a Marginal do Rio Tietê, e também para o fluxo de veículos com destino à Rodovia Régis Bittencourt, Litoral Sul e Grande ABC, assim como para os municípios do norte e oeste do Estado.

### **Veículos Comerciais (+12,3%)**

Apesar da redução das exportações registradas no Porto de Santos, principalmente de commodities agrícolas (como açúcar e milho) e da retração da economia, o tráfego de veículos equivalentes comerciais no RodoAnel apresentou em 2011 um crescimento de 12,3%. Nesta base de comparação com o ano anterior, há o impacto da inauguração do trecho sul do RodoAnel em abril de 2010 e da restrição de caminhões na Marginal Pinheiros, Av. dos Bandeirantes e Av. Roberto Marinho em setembro de 2011 (início da fiscalização).

### **Receita Bruta**

<b>Receita Bruta [R\$ mil]</b>	<b>2011</b>	<b>2010</b>	<b>Var.%</b>
Receita de Pedágio	173.097	153.645	12,7
Receita de Construção	57.140	62.723	-8,9
<b>Receita Bruta Total</b>	<b>230.237</b>	<b>216.368</b>	<b>6,4</b>

### **Receita Líquida**

A receita líquida cresceu 6,1% em 2011 quando comparado ao ano de 2010 atingindo o valor de R\$ 215,7 milhões, sendo influenciada pelo crescimento de tráfego do sistema, assim como pelo reajuste das tarifas básicas de pedágio.

As deduções sobre a receita operacional bruta aumentaram em 11,9%, alcançando o valor de R\$ 14,5 milhões, impactadas principalmente pelo crescimento de 6,4% nas receitas operacionais. Os tributos incidentes são: ISS, cuja alíquota varia de um município para o outro, até o limite de 5% sobre a receita operacional bruta; PIS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 0,65% de todas as nossas receitas; e COFINS, cuja alíquota praticada atualmente, equivale a 3% de todas as nossas receitas.

## Custo dos Serviços Prestados

O custo dos serviços prestados é composto por:

- Depreciação e amortização, que são computados com base na vida útil dos investimentos nas rodovias, limitados ao prazo da concessão;
- Custo de construção, que é o valor dos investimentos realizados na rodovia, classificados como “intangível”;
- Provisão de manutenção, que é o valor apropriado das futuras intervenções na rodovia para manter a qualidade e operacionalidade previstas no Contrato de Concessão;
- Custos da outorga pagos ao Poder Concedente, que incluem tanto valores fixos como valores variáveis, sendo os variáveis equivalentes a 3% da receita bruta mensal, excluídas as receitas financeiras; e
- Outros custos, seguro, aluguel, viagens, eletricidade, telecomunicações e água.

## Despesas Administrativas

As despesas administrativas são compostas primordialmente por salários e outros benefícios concedidos à nossa administração. O principal fator de influência nessa despesa é o número de funcionários.

## Endividamento

<b>Composição da Dívida [R\$ MM]</b>	<b>Index.</b>	<b>Custo Médio</b>	<b>Dez/11</b>	<b>%</b>
Finame	TJLP	TJLP (7,0 – 9,0%)	0,4	0,02
Leasing	CDI	CDI + 1,5% a.a.	0,1	0,01
Debênt. -2ª Em. 1ª Série	CDI	109,2%	508,7	27,76
Debênt. -2ª Em. 2ª Série	CDI	111,0%	559,8	30,55
Debênt. -2ª Em. 3ª Série	CDI	112,0%	763,5	41,66
<b>Total</b>			<b>1.832,5</b>	<b>100,0</b>

## 3. Reajustes de Tarifa de Pedágio

Conforme contrato de Concessão nº 001/ARTESP/2008 assinado entre o Estado de São Paulo e a Concessionária do Rodoanel Oeste S/A (cláusula 25.2), a Companhia reajustou em 6,55%, no mês de Julho de 2011, as tarifas básicas de pedágio em todo o sistema, sendo assim, uma variação de +3,70 p.p. ao reajuste do ano anterior.

Para 2012, as expectativas atuais de mercado apontam para crescimento de 3,38% do PIB, IGP-M de 4,44%, IPCA de 4,95%, e taxa de câmbio de R\$ 1,80 para cada dólar americano.

#### **4. Riscos de Mercado**

Nossas operações estão localizadas no Brasil e, portanto, as condições econômicas e políticas brasileiras podem afetar adversamente nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais.

Nossos negócios, condição financeira e resultados operacionais podem ser afetados por tais intervenções, bem como por outros fatores econômicos, tais como:

- Aumento na taxa de inflação;
- IGP-M, relativa a emissões de Debêntures;
- TJLP, relativa a financiamentos na modalidade FINAME;
- CDI, relativo a empréstimos locais em Reais e a emissão de Debêntures;
- Políticas e variações cambiais;
- Ausência de crescimento econômico interno;
- Instabilidade social;
- Diminuição de liquidez dos mercados domésticos de capital e de empréstimo;
- Política monetária;
- Aumento nas taxas de juros;
- Instabilidade de preços, especialmente preço de combustíveis;
- Controles sobre importação e exportação;
- Política fiscal e alterações na legislação tributária; e
- Outras questões políticas, diplomáticas, sociais e econômicas no Brasil ou que afetem o Brasil.

Ademais, temos os seguintes pontos de atenção, como risco de crédito, isto é, decorrente da possibilidade da Companhia, sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, bem como o risco de estrutura de capital (ou risco financeiro), decorrente da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia, fizer para financiar suas operações.

#### **5. Projetos Sociais e Culturais**

O relacionamento da CCR RodoAnel com seus diferentes públicos, é reforçado por uma série de ações sociais, cujo objetivo é contribuir para a melhoria das condições de vida dos cidadãos em geral e, em especial, para o desenvolvimento dos Municípios lindeiros, com reflexo direto em seus habitantes.

Os projetos que mais se destacaram em 2011, foram:

- **Estrada para a Cidadania** – Projeto Sócio-educativo com foco voltado para o ser humano, visando a valorização do indivíduo como caminho para mudanças de comportamentos que promovam a segurança e a tranquilidade para motoristas e pedestres, consolidando o conceito de segurança no trânsito e cidadania aos alunos das 3<sup>as</sup> séries do ensino fundamental das escolas municipais localizadas na área de influência da concessionária. Para facilitar o aprendizado, a CCR RodoAnel fornece livros didáticos, com aplicações semanais por professores treinados, conciliando os conteúdos tradicionais da escola. Em 2011 o Projeto ganhou um importante reforço nas escolas municipais atendidas, incluindo turmas de alunos de 5<sup>as</sup> séries, por meio de conteúdo de meio ambiente e sustentabilidade. O programa atendeu em 2011, mais de 5.700 crianças e 176 professores.
- **Cine Tela Brasil** - O Cine Tela Brasil é uma sala de cinema itinerante que circula nas cidades localizadas no entorno da rodovia administrada pela CCR RodoAnel, cujo principal objetivo é levar cultura e lazer, por meio de exibição de filmes nacionais às comunidades carentes. Em 2011 o projeto atendeu um público de 2.500 alunos de escolas municipais de Embu das Artes.
- **Contribuição social para com as comunidades onde atua** - A CCR RodoAnel contribui socialmente através da realização de campanhas de arrecadação de ovos de páscoa, brinquedos e agasalhos que são doados às entidades filantrópicas e às comunidades carentes existentes ao longo da rodovia administrada pela CCR RodoAnel. Em 2011 foram arrecadados e doados 700 ovos de páscoa, 750 agasalhos, 1.000 brinquedos no Dia das Crianças e 950 brinquedos no Natal.

## **6. Recursos Humanos / Geração de Empregos**

Atendendo às diretrizes do Grupo CCR, de valorizar a mão de obra regional, a CCR RodoAnel tem priorizado a geração de empregos entre moradores das cidades lindeiras ao Trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas.

Atualmente, a empresa gera 477 empregos diretos e 413 indiretos, contribuindo para o desenvolvimento econômico dos 7 municípios ao entorno da rodovia sob sua administração.

Preocupada com a capacitação de seus colaboradores para o exercício de suas funções, e com o objetivo de aprimorar a qualidade e o desempenho individual, a CCR RodoAnel investe no desenvolvimento de sua equipe, proporcionando convênios junto a entidades de ensino universitário e treinamentos diversos.

- **Treinamento e Desenvolvimento Profissional**

Dentre os treinamentos realizados, destacamos alguns como: avaliação por competência e seu devido Plano de Desenvolvimento Individual; Programa de Desenvolvimento de Líderes - denominado LiderAção; formação de multiplicadores com a implantação do Projeto Aprimorando (que tem como objetivo a disseminação da Visão, Valores e Crenças do Grupo CCR, promovendo melhorias no atendimento dos nossos usuários); Programa de Desenvolvimento Pessoal e Profissional dos colaboradores; Semana Interna do Trânsito (capacitação em direção defensiva, mecânica para mulheres, educação no trânsito para crianças - filhos de colaboradores e adultos); além da participação no processo de revisão dos Perfis de Cargo e Manual de Competências, que somados chegam a 12.532 horas de treinamento no ano.

- **Programa “Alimente-se Bem”**

Em parceria com o Sesi-Senai realizamos o programa **Alimente-se bem**, destinado aos colaboradores e seus familiares, por meio do qual tiveram acesso à importantes dicas para o correto preparo e aproveitamento dos alimentos. Além disso, ocorreram aulas temáticas com o “Sabor na medida certa”, destinados às pessoas com diabetes, hipertensão e alto colesterol LDL.

- **Férias na CCR**

A CCR RodoAnel recebeu mais de 50 crianças e seus acompanhantes para passar um dia de muita diversão e aprendizado. Para as crianças: realizamos oficinas de reciclagem de lixo, meio ambiente, exibição de filmes (cinema 3D), vivência de educação no trânsito, leitura de histórias, entre muitas outras atividades. Enquanto isso, seus pais passaram pelo curso “Educação Financeira Familiar”, desenvolvido pela BM&FBovespa.

- **Programa Qualidade de Vida no Trabalho**

Esse programa visa proporcionar aos colaboradores, por meio de um sistema integrado e contínuo, ações voltadas para a melhoria da qualidade de vida e para a manutenção de um ambiente de trabalho saudável, com vistas ao pleno desenvolvimento do exercício de suas funções. Assim destacamos em 2011:

- ✓ **Massoterapia no Ambiente de Trabalho** - realizado nos postos de trabalho, duas vezes por semana, na sede administrativa.
- ✓ **GAT – Ginástica no Ambiente do Trabalho** – realizado nos postos de trabalho duas vezes por semana, preparando os colaboradores para o início de suas atividades com a ginástica preparatória. E ao final do turno de trabalho é promovido o relaxamento por meio da ginástica compensatória.
- ✓ **Programa Coração Saudável** – exames clínicos realizados em 100% de nossos colaboradores no ano de 2011, que permitiu a identificar grupos de risco, os quais foram acompanhados de forma diferenciada, através de acompanhamentos nutricionais e médicos, educando para práticas e hábitos mais saudáveis.

- ✓ **II Semana da Saúde** – atingindo 100% dos colaboradores, através de atividades temáticas relacionadas à promoção da saúde e qualidade de vida por meio de parcerias firmadas com empresas e organizações não governamentais, bem como o início das realizações dos exames médicos periódicos e avaliações físicas.  
Foram disponibilizados os seguintes serviços: corte e escova de cabelo, manicure, design de sobrancelhas, teste de estresse (aplicado pela psicóloga da CCR RodoAnel) avaliação oftalmológica, confecção de chaveiros, inscrição na ETE Cotia, massagem, vacina antigripal, limpeza de pele, avaliação em saúde bucal e aplicação de flúor, entre outras atividades gratuitas.
- ✓ **Programa Estrada para o Futuro:** inclusão e capacitação de 4 jovens aprendizes ao longo de 2011.
- ✓ **Programa de Inclusão de PcD's:** manutenção, inclusão e desenvolvimento de 6 profissionais – pessoas com deficiência – no mercado de trabalho.
- ✓ **Programa de Orientação à Gestantes** – o programa atendeu 13 gestantes, todas colaboradoras da CCR RodoAnel. As futuras mães receberam orientações psicológicas, social, e informações relacionadas à alimentação adequada para ela e o bebê.

## 7. Desenvolvimento Regional

### ISSQN Repassado aos Municípios

Em 2011, a CCR RodoAnel recolheu R\$ 8,4 milhões em ISSQN – Imposto Sobre Serviço de Qualquer Natureza - aos cofres dos Municípios que fazem parte do trecho de rodovia que ela administra (Barueri, Carapicuíba, Cotia, Embu, Osasco, Santana de Parnaíba e São Paulo).

O gráfico a seguir demonstra os valores recolhidos pela CCR RodoAnel a esses municípios nos últimos anos:



## 8. Meio Ambiente

A preservação ambiental tem sido uma das preocupações da CCR RodoAnel, que realiza atividades de plantios de mudas, em cumprimento com suas obrigações compensatórias, repondo espécies nativas - que sofrem intervenções das obras - por mudas plantadas no entorno da rodovia ou em locais apropriados e preservados.

Também são realizados projetos voltados para conscientização, contribuindo com a preservação do meio ambiente. As principais atividades realizadas durante o ano de 2011 foram:

- **Programa de Controle Ambiental** - esse Programa estabelece diretrizes, assegura o cumprimento das especificações técnicas e das normas ambientais durante as obras de implantação da rodovia, a fim de garantir as condições ambientais adequadas nas áreas de entorno. Esses cuidados continuam nas fases de conservação e operação, definindo as competências e responsabilidades na gestão ambiental do empreendimento. O Programa de Controle Ambiental objetiva instaurar um processo de análise de todas as atividades e processos operacionais desenvolvidos na rodovia, definindo, de maneira sistemática, uma estratégia de mitigação das conseqüências dos impactos ambientais, sociais, bem como os riscos à saúde ocupacional e segurança do trabalho, identificados na operação da CCR RodoAnel. Além disso, o programa considera atividades realizadas em condições normais e anormais de operação, bem como condições de emergência e aspectos ambientais das atividades.
- **Projetos de Recuperação de Áreas Degradadas e Reflorestamento** - esse Projeto tem por objetivo a recuperação de áreas degradadas, conscientização da comunidade no que tange às questões de preservação do meio ambiente e reflorestamento das matas ciliares. As ações desenvolvidas nos Projetos de Compensação Ambiental resultaram no plantio de 135 mudas nativas no ano de 2011, além da manutenção das 6.370 mudas plantadas no Parque Urbano de Conservação Ambiental e Lazer – Fazenda Tizo, localizado no km 26+000 da SP-021.
- **Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos** - o principal objetivo deste plano é estabelecer um tratamento ambientalmente adequado e seguro aos resíduos sólidos perigosos e não-perigosos, gerados nas atividades de operação das rodovias, de forma consciente e eficiente, visando o atendimento à legislação ambiental aplicável, a proteção de nossos colaboradores e a Nova Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS). No ano de 2011, iniciamos a elaboração das diretrizes, o plano de ação até 2014 para implantação completa do programa, bem como, o tratamento dos resíduos perigosos e não perigosos mais relevantes, como a borracha, resíduos de serviços de saúde (RSS), resíduos eletrônicos, papéis, plásticos, vidros, metais entre outros. Tudo dentro de um programa considerando as práticas de redução, reaproveitamento, reciclagem, destinação para aterros sanitários especializados.

- **Elaboração do Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde - SGSMS** - o documento Sistema de Gestão de Segurança, Meio Ambiente e Saúde – Rumo ao Desenvolvimento Sustentável, expõe as nossas responsabilidades, programas e ações que colaboram com o desenvolvimento econômico, qualidade de vida, conservação ambiental, segurança e saúde, atendendo as necessidades presentes, e buscando não comprometer as condições de sustentabilidade das gerações futuras. Durante o ano de 2011 implantamos os programas de emergência e de segurança e saúde, além dos programas sociais. Os programas ambientais passaram por revisões e serão implantados no início de 2012.
- **Criação do Comitê de Sustentabilidade** – foi instituído o Comitê de Sustentabilidade da CCR RodoAnel, que tem como missão desdobrar diretrizes corporativas em planos de ação de sustentabilidade e o objetivo de garantir a execução dos mesmos. As atribuições deste comitê consistem em: desenvolver metas e planos de ações em resposta as diretrizes corporativas relacionadas a sustentabilidade; propor plano de ação ao comitê executivo para o processo orçamentário; monitorar o andamento das ações de sustentabilidade e seus indicadores de eficiência e eficácia; atuar sobre as externalidades definidas como prioritárias pelo Grupo CCR; contribuir para a aprendizagem e treinamento dos colaboradores sobre assuntos ligados ao tema de sustentabilidade; comunicar as ações de sustentabilidade e seus resultados, assegurando a transparência e o diálogo aberto com seus públicos de interesse; oferecer suporte as políticas, pactos, ou outros acordos semelhantes, suportados pelo centro corporativo; reportar ao comitê executivo de sustentabilidade informações sobre planos de ação. Este comitê é composto pelo Diretor Presidente, Diretor e Gestores das principais áreas da empresa.
- **Criação de área específica para desenvolver as atividades de Sustentabilidade** – pensando na melhoria continua dos processos, a CCR RodoAnel criou uma nova área responsável por implantar e aplicar práticas de sustentabilidade como parte estratégica em projetos e atividades; estruturar e viabilizar ações de sustentabilidade a partir de processos implantados nas atividades de operação das rodovias atendendo suas obrigações contratuais, legais e seus clientes internos e externos; implantar melhorias e eliminar riscos com foco nas principais externalidades; buscar o equilíbrio entre os três pilares da Sustentabilidade – Ambiental, Social e Econômico – em projetos e processos da concessionária, implantando um Sistema de Gestão Ambiental, Social e de Segurança e Saúde do Trabalho – SGASS; e disseminar os conceitos de Sustentabilidade pelas práticas de treinamentos e conscientização. Os processos são realizados por Grupos de Trabalho - GT, garantindo a participação dos colaboradores das áreas envolvidas, são 5 GT: GT Emissões e Consumo (foco em energia, água, combustíveis e resíduos), GT Segurança Viária (foco acidentes), GT ISE (foco atendimento ao Índice de Sustentabilidade Empresarial), GT Mais Verde (foco bases operacionais com a implantação de coleta seletiva de lixo e de hortas e pomares sem utilização de agrotóxicos) e GT SGASS (foco implantação do Sistema de Gestão Ambiental, Segurança e Saúde).

## 9. Segurança Viária

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. atua não somente no gerenciamento e na promoção de melhorias da rodovia, mas também no desenvolvimento de condições de segurança e conforto aos usuários e às comunidades lindeiras, em toda a extensão da malha rodoviária administrada por ela.

Dentre as ações de segurança viária desenvolvidas em 2011, destacando-se:

- **Projeto Cinto de Segurança** – o uso do cinto de segurança, de acordo com o artigo nº. 65 do Código de Trânsito Brasileiro, é obrigatório para todos os ocupantes de veículos, em todas as vias do território nacional. A partir dessa necessidade e com o objetivo de minimizar a gravidade dos acidentes, a CCR RodoAnel desenvolve ações onde são veiculadas mensagens educativas sobre a correta utilização do cinto, inclusive, no banco traseiro dos veículos. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Em 2011 foram distribuídos 200.000 folhetos.
- **Projeto Neblina** - esse projeto prevê a veiculação de mensagens educativas para os motoristas sobre os procedimentos que devem ser adotados na rodovia quando há formação de neblina. A ação se dá por meio da distribuição de folhetos educativos nas praças de pedágio, faixas instaladas ao longo da rodovia e veiculação de mensagens nos painéis móveis, ocorrendo formação de “comboios” com apoio da Polícia Militar Rodoviária sempre que necessário. No decorrer de 2011 foram distribuídos 30.000 folhetos educativos.
- **Projeto Queimada** - este projeto prevê a veiculação de mensagens educativas para os motoristas sobre os procedimentos que devem ser adotados nos eventos envolvendo incêndios nas matas localizadas nas proximidades do trecho concedido. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, principalmente no mês de agosto (período de seca, gerando riscos de acidentes na rodovia), no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. No decorrer do ano de 2011 foram distribuídos 30.000 folhetos educativos.
- **Pedala Certo** – voltado à segurança dos ciclistas que se utilizam da rodovia, o projeto tem como foco principal a abordagem destes ciclistas para a distribuição de informativos com dicas para trafegar com segurança na rodovia e distribuição de adesivos refletivos. Em 2011 o projeto abordou cerca de 400 ciclistas.
- **Projeto Motociclista** - essa campanha educativa visa conscientizar os motociclistas sobre as questões de como manter uma direção responsável e segura (defensiva), quer estejam na cidade, quer estejam nas rodovias. A CCR RodoAnel realiza campanha educativa com distribuição de folhetos e implantação de faixas informativas. Neste ano de 2011, mais de 6.500 motoqueiros foram orientados.
- **Projeto Pirlampo** - com a realização desta ação, a CCR RodoAnel conscientiza os caminhoneiros sobre a importância de executar a manutenção das lâmpadas traseiras dos caminhões, minimizando, deste modo, os riscos de acidentes, principalmente no período da noite. No ano de 2011, foram realizados 4 eventos, onde foram avaliados 180 caminhões e trocadas 60 lâmpadas (substituídas, gratuitamente, no próprio local).

- **Pista Molhada** - visa orientar os motoristas de como se comportar em condições de pista molhada e os principais cuidados que devem ser adotados na manutenção dos veículos. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientações complementares. Foram distribuídos 30.000 folhetos em 2011.
- **Uso Correto do Acostamento** - seu principal foco é a conscientização/orientação dos motoristas quanto ao uso correto do acostamento, ou seja, somente em emergências. As ações são realizadas pela Equipe de Interação com o Cliente, no atendimento ao usuário, com distribuição de informativos educativos e orientação complementar. Foram distribuídos 30.000 folhetos em 2011.
- **Zero Álcool** - projeto que visa a mudança de comportamento dos motoristas e a redução do número de acidentes na rodovia, por meio de fiscalização e ações educativas já que grande parte dos acidentes de trânsito com mortes no País decorre da ingestão de bebidas alcoólicas por parte dos motoristas. Em 2011 foram distribuídos 200.000 folhetos e 1.000 bafômetros descartáveis.
- **Comportamento nos Túneis** – projeto com foco na orientação ao motorista no caso de falha mecânica nos túneis. Em 2011 foram distribuídos 30.000 folhetos em eventos que aconteceram nos meses de março e agosto.
- **Pipa** - conscientização sobre os perigos de soltar pipa nas proximidades da rodovia. Foram orientadas 180 pessoas nos locais de maior incidência.
- **Animais** - orientação aos proprietários de áreas no entorno da rodovia sobre a importância de manter as cercas sempre em perfeito estado, evitando que seus animais fujam, evitando possíveis acidentes na rodovia. Em 2011, foram orientados 260 proprietários.
- **Mantenha-se a Direita** - orientação ao motorista de veículos pesados a utilizarem as faixas da direita, com objetivo de reduzir o número de acidentes, principalmente colisão traseira. Foram distribuídos 30.000 folhetos em 2011.
- **Pane Seca** - orientação aos motoristas sobre a importância de verificarem a existência de combustível suficiente para chegar ao local de destino para que fiquem atentos antes de colocarem seus veículos em circulação nas rodovias. Foram distribuídos 200.000 folhetos em 2011.

## 10. Investimentos

A CCR RodoAnel investiu cerca de R\$ 65.9 milhões em 2011 na rodovia. Os investimentos iniciais da Concessão são basicamente os previstos no “Programa Intensivo Inicial”, com ações que contribuíram significativamente para melhoria da qualidade de vida e segurança da população linceira e dos usuários, onde se destacam:

- **Adequação do Pavimento:**  
Incluindo execução de operação tapa buracos, planos de revestimento asfáltico, fresagens e recomposição do pavimento, correções de depressões, selagens de trincas, reparos superficiais e profundos e regularização e eliminação de degrau entre pista e acostamento.
- **Segurança Viária:**  
Incluindo recomposição dos elementos de segurança da rodovia: defensas metálicas, barreiras etc.
- **Sinalização:**  
Incluindo restauração e complementação da sinalização vertical e horizontal.
- **Adequação de Estruturas e Prédios:**  
Incluindo correção de depressões no pavimento junto às cabeceiras das obras de arte especiais (OAE), abertura de juntas de dilatação e reparos de drenagem superficial nas cabeceiras das OAE.



## 11. Comunicação com o usuário

A Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. ouve e orienta seus usuários por meio de alguns canais de comunicação abertos, especialmente, para esta finalidade. São eles:

- **0800 773 6699** - Telefone de ligação gratuita. Em 2011, recebemos 95.413 manifestações através da Central de Atendimento.
- **Internet** –“Fale Conosco”, por meio do site [www.rodaneloeste.com.br](http://www.rodaneloeste.com.br)

- **Ouvidoria** - Importante ferramenta que viabiliza a comunicação entre usuário e Diretoria da CCR RodoAnel. É por meio deste canal que o usuário pode registrar suas manifestações e receber a resposta no prazo máximo de 3 dias. A Ouvidoria também realiza atendimentos pessoais. Em 2011, recebemos um total de 1.315 manifestações por meio de diferentes canais: 0800, e-mail, site, telefone e visitas pessoais. A etapa seguinte, após registro da manifestação, é buscar junto às áreas envolvidas a solução do caso e, por fim, informá-la ao cliente. O tempo de resposta (média) é de 1,9 dias. A melhoria dos processos está em acompanhar a realização das demandas das áreas, principalmente, no cumprimento de prazos informados ao cliente.

## **12. Considerações finais**

Em nosso relacionamento com Auditor Independente, buscamos avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não-auditoria com base no seguinte, o auditor não deve auditar seu próprio trabalho, exercer funções gerenciais e promover nossos interesses.

As demonstrações financeiras da Companhia aqui apresentadas estão de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras auditadas. As informações não financeiras, assim como outras informações operacionais, não foram objeto de auditoria por parte dos auditores independentes.



**KPMG Auditores Independentes**  
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33  
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000  
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001  
Internacional 55 (11) 2183-3034  
Internet [www.kpmg.com.br](http://www.kpmg.com.br)

## Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração e Acionistas da  
Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.  
Barueri - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião**

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Concessionária do Rodoanel Oeste S.A. em 31 de dezembro de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Ênfase**

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o descrito na nota explicativa nº 1, que menciona que se encontra em fase inicial de defesa pela Companhia a ação popular protocolada em 15 de dezembro de 2008 pleiteando a anulação do contrato de concessão de operação do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas que trata do objeto operacional da Companhia. O processo encontra-se em fase de instrução com a apresentação de defesas e produção de eventuais provas. A Administração da Companhia com base na opinião de seus assessores jurídicos estima que um desfecho favorável da causa seja possível.

Sem ressaltar nossa opinião, chamamos a atenção para o fato de a Companhia ter incorrido em prejuízos significativos no período, apresentar deficiência de capital de giro, passivo a descoberto, e ser dependente de suporte financeiro dos controladores e também de terceiros por meio de financiamentos e empréstimos. Entretanto, a Administração da Companhia possui plano operacional formalizado onde há indicação de rentabilidade futura em nível suficiente para recuperar os investimentos realizados. Conseqüentemente, a recuperação dos ativos está relacionada ao atingimento da expectativa de rentabilidade futura. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes relativos à realização e classificação dos valores de ativos ou quanto aos valores e a classificação de passivos que seriam requeridos na impossibilidade da entidade continuar operando.

São Paulo, 29 de fevereiro de 2012

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

José Luiz Ribeiro de Carvalho  
Contador CRC 1SP141128/O-2

Concessionária do RodoAnel Oeste S.A.

Balanços patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2011	2010 (Reclassificado)	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2011	2010 (Reclassificado)
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixas e equivalentes de caixa	6	11.442	17.745	Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	15	226	3.646
Conta reserva		5	3	Debêntures	16	29.894	103.605
Contas a receber de clientes	7	659	580	Contas a pagar com operações de derivativos	25	-	44.760
Contas a receber - Partes relacionadas	8	9.143	7.943	Fornecedores	17	10.286	14.261
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	73.578	73.578	Fornecedores - Partes relacionadas	8	83	104
Despesas antecipadas		1.202	1.408	Impostos e contribuições a recolher	18	9.048	2.297
Outros créditos		485	1.907	Obrigações sociais e trabalhistas		1.262	1.174
				Obrigações com o poder concedente	27 a	459	427
				Outras contas a pagar		18	33
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>96.514</b>	<b>103.164</b>	<b>Total do passivo circulante</b>		<b>51.276</b>	<b>170.307</b>
<b>Não circulante</b>				<b>Não circulante</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>				Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	15	267	798.892
Depósitos judiciais		21	1	Debêntures	16	1.794.771	748.879
Tributos a recuperar	10	4.172	7.165	Contas a pagar com operações de derivativos	25	-	58.473
Ativo fiscal diferido	11 b	244.982	134.897	Mútuos - Partes relacionadas	8	950.895	740.633
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	9	1.870.107	1.943.685	Impostos e contribuições a recolher	18	15.746	7.220
Contas a receber com operações de derivativos	25	-	608	Passivo fiscal diferido	11 b	12.621	7.307
		2.119.282	2.086.356	Provisão para contingências	19	45	10
<b>Imobilizado</b>	12	35.371	30.858	Provisão de manutenção	21	123	4
<b>Intangível</b>	13	250.019	194.859	<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>2.774.468</b>	<b>2.361.418</b>
<b>Diferido</b>	14	43.090	49.245	<b>Patrimônio líquido</b>			
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>2.447.762</b>	<b>2.361.318</b>	Capital social	22	200.000	200.000
				Prejuízo acumulado		(481.468)	(267.243)
				<b>Total</b>		<b>(281.468)</b>	<b>(67.243)</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>2.544.276</b>	<b>2.464.482</b>	<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>2.544.276</b>	<b>2.464.482</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota	2011	2010
<b>Receita operacional líquida</b>	23	215.721	203.392
<b>Custos dos serviços prestados</b>			
Custo de construção		(57.140)	(62.723)
Provisão de manutenção	21	(115)	(4)
Depreciação e amortização		(11.813)	(9.515)
Custo da outorga		(78.771)	(75.723)
Serviços		(12.036)	(14.101)
Custo com pessoal		(13.319)	(10.999)
Materiais, equipamentos e veículos		(2.570)	(2.552)
Outros		(3.313)	(4.106)
		<u>(179.077)</u>	<u>(179.723)</u>
<b>Lucro bruto</b>		36.644	23.669
Despesas gerais e administrativas			
Custo com pessoal		(840)	(575)
Serviços		(4.429)	(2.033)
Materiais, equipamentos e veículos		(843)	(596)
Depreciação e amortização		(564)	(278)
Outros		(4.491)	(6.400)
		<u>(11.167)</u>	<u>(9.882)</u>
<b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras e impostos</b>		25.477	13.787
Despesas financeiras	24	(423.035)	(448.763)
Receitas financeiras	24	78.562	167.377
		<u>(344.473)</u>	<u>(281.386)</u>
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social</b>		(318.996)	(267.599)
Imposto de renda e contribuição social - Diferidos	11a	104.771	83.877
		<u>(214.225)</u>	<u>(183.722)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital Social Subscrito	Prejuízos acumulados	Total
<b>Saldos em 1º de janeiro de 2010</b>		<u>200.000</u>	<u>(83.521)</u>	<u>116.479</u>
Prejuízo líquido do exercício		<u>-</u>	<u>(183.722)</u>	<u>(183.722)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2010</b>	22	200.000	(267.243)	(67.243)
Prejuízo líquido do exercício	22	<u>-</u>	<u>(214.225)</u>	<u>(214.225)</u>
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2011</b>		<u><u>200.000</u></u>	<u><u>(481.468)</u></u>	<u><u>(281.468)</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

(Em milhares de Reais)

	2011	2010
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(214.225)	(183.722)
<b>Ajustes por:</b>		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(104.771)	(83.877)
Apropriação de despesas antecipadas relacionadas à concessão	73.578	71.113
Depreciação e amortização	12.376	9.937
Baixa de ativo imobilizado	2	20
Baixa de ativo intangível	2	-
Variação cambial sobre empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	(21.750)	(37.482)
Capitalização de custo de empréstimos	(4.219)	(2.884)
Juros sobre debêntures, empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	263.839	128.860
Resultado de operações com derivativos	24.940	123.982
Constituição de provisão para contingências	149	10
(Reversão) constituição da provisão de devedores duvidosos	(6)	6
Constituição da provisão de manutenção	115	4
Ajustes a valor presente da provisão de manutenção	4	-
Juros e variação monetária sobre mútuo com partes relacionadas	105.016	70.001
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
(Aumento) redução dos ativos		
Contas a receber	(73)	(157)
Contas a receber - Partes relacionadas	(1.200)	(2.167)
Tributos a recuperar	2.993	(2.276)
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	-	(416.491)
Despesas antecipadas	206	95
Outros créditos e depósitos judiciais	1.402	(1.821)
Aumento (redução) dos passivos		
(Redução) aumento dos passivos		
Fornecedores	(3.975)	9.831
Fornecedores - Partes relacionadas	(21)	-
Obrigações sociais e trabalhistas	88	(149)
Impostos/trib. a recolher/parcelados e prov. IR e CS	-	-
Impostos e contribuições a recolher	(476)	(3.259)
Liquidação de contingências	(114)	-
Realização de provisão de manutenção	-	-
Obrigações com o poder concedente	32	74
Outras contas a pagar	(15)	(4)
Juros sobre o capital próprio	-	-
<b>Caixa líquido proveniente das (usado nas) atividades operacionais</b>	<u>133.897</u>	<u>(320.356)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>		
Aquisição de investimentos	-	-
Baixa pela alienação de investimento (NWP)	-	-
Pagamento pela compra de 45% da Controlar S.A., líquido do caixa adquirido	-	-
Aquisição de ativo imobilizado	(4.540)	(8.322)
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	-
Aquisição de ativo intangível	(57.140)	(62.724)
Reclassificação do ativo diferido	-	-
<b>Caixa líquido usado nas atividades de investimento</b>	<u>(61.680)</u>	<u>(71.046)</u>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamento</b>		
Resgates/aplicações na conta reserva	(2)	(3)
Liquidação das operações com derivativos	(127.565)	(24.456)
Contratação de derivativos	-	-
Mútuos com partes relacionadas:		
Mútuos com partes relacionadas:		
<b>Captações</b>	121.000	122.001
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamento mercantil financeiro		
<b>Captações</b>	-	-
Pagamentos principal	-	-
Pagamentos juros	-	-
Empréstimos, financiamentos e debêntures:		
<b>Captações</b>	1.800.000	234
Pagamentos principal	(1.561.566)	(162)
Pagamentos juros	(301.912)	(32.972)
Integralização de capital	-	-
Custos de Captação	-	-
Dividendos recebidos	-	-
Dividendos pagos	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-
Adição do custo de transação	(8.475)	(626)
<b>Caixa líquido (usado nas) proveniente das atividades de financiamento</b>	<u>(78.520)</u>	<u>64.016</u>
Redução do caixa e equivalentes de caixa	(6.303)	(327.386)
<b>Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	17.745	345.131
No final do exercício	<u>11.442</u>	<u>17.745</u>
	<u>(6.303)</u>	<u>(327.386)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

### Exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e 2010

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

#### 1 Contexto operacional

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto domiciliada no Brasil, constituída de acordo com as leis brasileiras. A sede da Companhia está localizada na Avenida Marcos Penteadó de Ulhoa Rodrigues, 690 – sala 11 – 1º. andar, bairro Tamboré na cidade de Barueri, Estado de São Paulo.

A Companhia, sob o regime de concessão do Sistema Rodoviário constituído pela malha rodoviária estadual do trecho Oeste do Rodoanel Mário Covas, tendo início no km 0+000 na Av. Raimundo Pereira de Magalhães (Km 24 da Estrada Velha de Campinas - SP 322) e terminando na altura do Km 278+800 da Rodovia Régis Bittencourt (BR-116), incluindo o dispositivo de intersecção com a Rodovia Régis Bittencourt, correspondente ao Lote 24 do Programa de Concessões Rodoviárias do Estado de São Paulo, tem por objeto a exploração do Sistema Rodoviário que compreende:

- a. Execução, gestão e fiscalização dos serviços delegados;
- b. Apoio na execução dos serviços não delegados;
- c. Gestão dos serviços complementares, na forma do Regulamento da Concessão, compreendendo execução, gestão e fiscalização.

O prazo da concessão é de 30 (trinta) anos, contados da data da transferência de controle do sistema existente, ou seja, 1º de junho de 2008, podendo ser prorrogado na forma da lei e conforme condições previstas no Contrato de Concessão nº. 001/ARTESP/2008.

A Concessionária iniciou suas operações em 17 de dezembro de 2008.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

A Companhia assumiu os seguintes compromissos decorrentes da concessão:

### ***Ampliações e melhoramentos***

- Implantação de Faixas Adicionais entre a Rodovia Castello Branco e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de Vias Marginais entre o dispositivo da Padroeira e a Rodovia Raposo Tavares;
- Implantação de seis passarelas para pedestres;
- Melhorias nos dispositivos de entroncamento da Padroeira e da Rodovia Castello Branco;
- Construção de viaduto - Passagem Superior da estrada velha de Cotia;
- Implantação de 6 Km de Barreiras Acústicas;
- Sistema de Monitoração de Tráfego, incluindo CFTV e analisadores de Tráfego;
- Sistema de Telecomunicações, incluindo Telefones de Emergência e Painéis de Mensagem Variável;
- Sistema de Arrecadação, incluindo a implantação de praças de pedágio; e
- Sistema de Controle de Fiscalização, incluindo a implantação de postos de pesagem.

### ***Bens reversíveis***

No final do período de concessão da rodovia, retornam ao Poder Concedente todos os direitos, privilégios e bens adquiridos, construídos ou transferidos no âmbito do contrato de concessão. A concessionária terá direito ao ressarcimento relativo aos investimentos necessários para garantir a continuidade e atualidade dos serviços abrangidos pelo contrato de concessão, desde que ainda não tenham sido depreciados/amortizados e cuja implementação, devidamente autorizada pelo Poder Concedente, tenha ocorrido nos últimos cinco anos do prazo da concessão.

### ***Discussões em juízo***

Ação Popular – Lei Estadual nº. 2.481/53 que limita instalação de pedágio no raio de 35 km do marco zero da Capital de São Paulo.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Trata-se de ação popular proposta por único autor em face do Estado de São Paulo, da Agência Reguladora de Serviços Públicos Delegados do Estado de São Paulo (ARTESP) e dos acionistas da Concessionária do RodoAnel Oeste S.A., Companhia de Concessões Rodoviárias (antiga razão social de CCR S.A.) e Encalco Construções Ltda., com pedido de anulação das cláusulas do contrato de concessão, protocolada em 15 de dezembro de 2008.

Em 8 de janeiro de 2009, foi deferida liminar determinando a paralisação da cobrança de pedágio, tendo a controlada RodoAnel Oeste recebido e acatado determinação da Agência Reguladora neste sentido, por não ser parte da ação. Em 9 de janeiro de 2009, em virtude de Suspensão de Liminar apresentada pelo Estado de São Paulo, o Tribunal de Justiça suspendeu tal decisão, restabelecendo a cobrança de pedágio até trânsito em julgado do processo.

A ação foi julgada procedente. O Governo de São Paulo/Fazenda do Estado de São Paulo e a ARTESP interpuseram recurso perante o Tribunal de Justiça de São Paulo contra a aplicação imediata da sentença em razão de anterior decisão do Tribunal de Justiça, que suspendeu os efeitos até o trânsito em julgado da ação, o que foi deferido.

O recurso de apelação do Estado de São Paulo foi provido para anular o processo desde a citação, a fim de que o autor emende a petição inicial. A CCR e a Encalco interpuseram embargos de declaração, que foram rejeitados.

Em 16 de fevereiro de 2012, foram interpostos os recursos ao STJ e STF, que aguardam juízo de admissibilidade.

## **2 Apresentação das demonstrações financeiras**

### ***Declaração de conformidade***

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as normas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC em consonância com a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC aplicadas de maneira consistente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

As demonstrações de resultados abrangentes não estão sendo apresentadas, pois não há valores a serem demonstrados sobre esse conceito.

Em 29 de fevereiro de 2012 foi autorizada pela Administração da Companhia a conclusão destas demonstrações financeiras.

### ***Reclassificação***

Para melhor apresentação do Balanço Patrimonial do período findo em 31 de dezembro de 2010, foram reclassificados os impostos a recuperar do ativo circulante para o ativo não circulante no valor de R\$ 7.165, além disto, foram reclassificados os impostos e contribuições a recolher do passivo circulante para o não circulante no valor de R\$ 7.220.

Foram criadas rubricas de contas a receber partes relacionadas, no ativo circulante contas a pagar partes relacionadas e fornecedores partes relacionadas no passivo circulante, anteriormente registrado somente como partes relacionadas. Os respectivos efeitos desses ajustes no balanço patrimonial foram considerados nas demonstrações dos fluxos de caixa.

### ***Base de mensuração***

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado.

### ***Moeda funcional e moeda de apresentação***

As demonstrações financeiras são apresentadas em Reais, a qual é a moeda funcional da Companhia. Todos os saldos apresentados em Reais nestas demonstrações financeiras foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### ***Uso de estimativas e julgamentos***

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), requerem que a administração da Companhia faça julgamentos, estimativas e suposições que afetam a aplicação das políticas contábeis e os valores de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir destas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas trimestralmente pela Administração da Companhia, sendo as alterações reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e nos períodos futuros afetados.

As informações sobre premissas e estimativas que possuam um risco significativo de resultar em ajuste material dentro dos próximos exercícios sociais estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota 3 – Classificação de obras de melhoria incorporadas ao ativo intangível, dentro da interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de concessão.
- Nota 20 – Classificação de arrendamento mercantil;
- Nota 7 – Provisão para devedores duvidosos
- Nota 11 – Impostos diferidos
- Nota 12 – Depreciação do ativo imobilizado
- Nota 13 – Amortização do ativo intangível
- Nota 19 – Provisão para contingências
- Nota 21 – Provisão de manutenção
- Nota 25 – Mensuração dos instrumentos financeiros

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### **3 Principais políticas e práticas contábeis**

As políticas e práticas contábeis descritas abaixo têm sido aplicadas consistentemente para todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras decorrentes das normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC.

#### ***a. Apuração do resultado***

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência do exercício.

#### ***b. Receitas de serviços***

- As receitas de pedágio são reconhecidas quando da utilização pelos usuários das rodovias.
- As receitas acessórias são reconhecidas quando da prestação dos serviços.
- Receitas de construção: segundo a Interpretação Técnica ICPC 01(R1), quando a concessionária presta serviços de construção ou melhorias na infraestrutura deve contabilizar receitas e custos relativos a estes serviços de acordo com a Resolução CFC 1171/09, correlacionada ao Pronunciamento Técnico CPC 17 – Contratos de Construção. O estágio de conclusão é avaliado pela referência do levantamento dos trabalhos realizados.

Uma receita não é reconhecida se há incerteza significativa na sua realização.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### **c. Moeda estrangeira**

- Transações com moeda estrangeira

A Companhia definiu que sua moeda funcional é o Real. As transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo, quando este é utilizado, e passam a compor os valores dos registros contábeis em reais destas transações, não se sujeitando a variações cambiais posteriores.

### **d. Instrumentos financeiros**

#### *a. Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida pela Companhia nos ativos financeiros são reconhecidos como um ativo ou passivo individual.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de quitar em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

A Companhia possui ativos financeiros não derivativos conforme informados na nota 25.

- **Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou tenha sido assim designado no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Companhia. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado abrangem aplicações financeiras.

- **Empréstimos e recebíveis**

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem contas a receber de clientes e contas a receber - partes relacionadas.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### *b. Passivos financeiros não derivativos*

A Companhia reconhece títulos de dívida emitidos inicialmente na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros (incluindo passivos designados pelo valor justo registrado no resultado) são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tem o direito legal de compensar os valores e tem a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil, debêntures, fornecedores, mútuos, fornecedores – partes relacionadas.

Os passivos financeiros de financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

### *c. Instrumentos financeiros derivativos*

São reconhecidos inicialmente pelo valor justo. Custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício.

Os detalhes das operações com instrumentos financeiros derivativos estão descritos na nota explicativa nº. 25

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### *d. Capital Social*

#### **Ações ordinárias**

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido. Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como dedução do patrimônio líquido, líquido de quaisquer efeitos tributários.

#### **Ações preferenciais**

As ações preferenciais são classificadas como patrimônio líquido caso seja não resgatável, ou somente resgatável à escolha da Companhia. Ações preferenciais não dão direito a voto e possuem preferência na liquidação da sua parcela do capital social. As ações preferenciais têm direito a um dividendo 10% superior ao pago a detentores de ações ordinárias.

Os dividendos mínimos obrigatórios, conforme definido em estatuto, são reconhecidos como passivo quando designados.

### *e. Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação. Os quais são sujeitos a um risco insignificante de alteração de valor, e são utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### *f. Custo de transação na emissão de títulos*

Os custos incorridos na captação de recursos junto a terceiros estão sendo apropriados ao resultado, em função da fluência do prazo, com base no método do custo amortizado, que considera a taxa interna de retorno (TIR) da operação para a apropriação dos encargos financeiros durante a vigência da operação. A utilização do custo amortizado faz com que os encargos financeiros reflitam o efetivo custo do instrumento financeiro e não somente a taxa de juros contratual, ou seja, incluem-se neles os juros e os custos de transação da captação, bem como prêmios recebidos, ágios, deságios, descontos, atualização monetária e outros. Assim, a taxa interna de retorno considera todos os fluxos de caixa, desde o valor líquido recebido pela concretização da transação até todos os pagamentos efetuados ou a efetuar até a liquidação dessa transação.

### *g. Ativo imobilizado*

#### **Reconhecimento e mensuração**

O imobilizado é demonstrado ao custo histórico de aquisição ou construção, que não esteja vinculado diretamente ao contrato de concessão, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (impairment) acumuladas, quando necessário.

O custo dos ativos imobilizados inclui os gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição dos ativos. O custo de ativos construídos pela Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses possam operar da forma pretendida pela Administração e os custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis, para os quais a data de início para a captação foi a data de início da concessão.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto, quando incorrido, é reconhecido no resultado como despesa.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do imobilizado, são reconhecidos líquidos dentro de outras receitas no resultado.

### **Custos subsequentes**

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

### **Depreciação**

A depreciação é computada pelo método linear, às taxas consideradas compatíveis com a vida útil econômica e/ou o prazo de concessão, dos dois o menor. As principais taxas de depreciação estão demonstradas na nota explicativa nº. 13.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais, são revistos a cada encerramento de exercício social e eventuais ajustes são reconhecidos como mudanças de estimativas contábeis.

#### *h. Ativos intangíveis*

A Companhia possui os seguintes ativos intangíveis:

- Direito de uso de sistemas informatizados

Os direitos de uso e custos de desenvolvimento de sistemas informatizados são demonstrados ao custo de aquisição, deduzido da amortização, a qual é calculada de acordo com a sua vida útil estimada.

Ativos intangíveis com vida útil definida têm seu valor recuperável testado, anualmente, caso haja indicadores de perda de valor.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

- Direito de exploração de infraestrutura conforme descrito no item q.

### *i. Ativos arrendados*

- Arrendamento mercantil operacional

Os pagamentos efetuados sob um contrato de arrendamento operacional são reconhecidos nos resultados dos exercícios em bases lineares pelo prazo do contrato de arrendamento, conforme nota explicativa nº. 20a.

- Arrendamento mercantil financeiro

Determinados contratos de arrendamento mercantil transferem substancialmente para a Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. Esses contratos são caracterizados como contratos de arrendamento financeiro e os ativos são reconhecidos pelo valor justo ou pelo valor presente dos pagamentos mínimos previstos em contrato, dos dois o menor. Os bens reconhecidos como ativos são depreciados pelas taxas de depreciação aplicáveis a cada grupo de ativo, e/ou prazo de concessão, dos dois o menor. Os encargos financeiros relativos aos contratos de arrendamento financeiro são apropriados ao resultado ao longo do prazo do contrato, com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva, conforme nota explicativa nº. 20b.

### *j. Redução ao valor recuperável de ativos*

- Ativos financeiros

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que aquele evento de perda teve um efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados que podem ser estimados de uma maneira confiável.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Uma redução do valor recuperável com relação a um ativo financeiro medido pelo custo amortizado é calculada como a diferença entre o valor contábil e o valor presente dos futuros fluxos de caixa estimados descontados à taxa de juros efetiva original do ativo. As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em uma conta de provisão contra recebíveis. Os juros sobre o ativo que perdeu valor continuam sendo reconhecidos através da reversão do desconto. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.

- Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

As perdas de valor recuperável reconhecidas em períodos anteriores são avaliadas a cada data de apresentação para quaisquer indicações de que a perda tenha aumentado, diminuído ou não mais exista. Uma perda de valor é revertida caso tenha havido uma mudança nas estimativas usadas para determinar o valor recuperável. Uma perda por redução ao valor recuperável é revertida somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Companhia determina o valor em uso tendo como referência o valor presente das projeções dos fluxos de caixa esperados dos negócios, com base nos orçamentos aprovados, na data da avaliação até a data final do prazo de concessão ou pela vida útil esperada do negócio, considerando taxas de descontos que reflitam os riscos específicos relacionados a cada unidade geradora de caixa.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Durante a projeção, as premissas chaves consideradas estão relacionadas à estimativa de tráfego/usuários dos projetos de infraestrutura que a Companhia detém, aos índices que reajustam as tarifas, ao crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) e à respectiva elasticidade custos operacionais, inflação, investimento de capital e taxas de descontos.

### *k. Provisões*

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou não formalizada constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### **Provisão de manutenção – contratos de concessão**

As obrigações contratuais para manter a infraestrutura concedida com um nível específico de operacionalidade ou de recuperar a infraestrutura na condição especificada antes de devolvê-la ao poder concedente ao final do contrato de concessão, são registradas e avaliadas pela melhor estimativa de gastos necessários para liquidar a obrigação presente na data do balanço.

A política da Companhia definiu que estão enquadradas no escopo da provisão de manutenção as intervenções físicas de caráter periódico, claramente identificadas e destinadas a recompor a infraestrutura concedida às condições técnicas e operacionais exigidas pelo contrato, ao longo de todo o período da concessão.

Considera-se uma obrigação presente de manutenção somente a próxima intervenção a ser realizada. Obrigações reincidentes ao longo do contrato de concessão passam a ser provisionadas à medida que a obrigação anterior tenha sido concluída e o item restaurado colocado novamente em uso para utilização pelos usuários.

A provisão para manutenção é contabilizada com base nos fluxos de caixas previstos de cada objeto de provisão trazidos a valor presente levando-se em conta o custo dos recursos econômicos no tempo e os riscos do negócio.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

A taxa de desconto praticada para cada intervenção futura é mantida por todo o período de provisionamento, para fins de cálculo do valor presente.

### *l. Receitas e despesas financeiras*

Receitas financeiras compreendem basicamente os juros provenientes de aplicações financeiras, mudanças no valor justo de ativos financeiros, os quais sejam registrados através do resultado do exercício e variações monetárias e/ou cambiais positivas sobre passivos financeiros.

As despesas financeiras compreendem basicamente os juros, variações monetárias e cambiais sobre passivos financeiros, mudanças no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado e perdas por provisão para recuperação de ativos financeiros. Custos de empréstimos que não sejam diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis são reconhecidos no resultado do exercício com base no método da taxa efetiva de juros.

### *m. Capitalização dos custos dos empréstimos*

Os custos de empréstimos atribuíveis ao contrato de concessão são capitalizados durante a fase de construção de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 20 (R1) - Custos de empréstimos.

### *n. Benefícios a empregados*

- Planos de contribuição definida

Um plano de contribuição definida é um plano de benefícios pós-emprego sob o qual uma entidade paga contribuições fixas para uma entidade separada (Fundo de previdência) e não terá nenhuma obrigação legal ou construtiva de pagar valores adicionais. As obrigações por contribuições aos planos de pensão de contribuição definida são reconhecidas como despesas de benefícios a empregados no resultado nos períodos durante os quais serviços são prestados pelos empregados. Contribuições pagas antecipadamente são reconhecidas como um ativo mediante a condição de que haja o ressarcimento de caixa ou a redução em futuros pagamentos esteja disponível.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Durante o exercício de 2011, o montante reconhecido como despesa com o plano de contribuição definida foi de R\$ 49 (R\$ 62 em 31 de dezembro de 2010).

- Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago em dinheiro na participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma previsão de pagar esse valor em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

### *o. Imposto de renda e contribuição social*

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, considerando a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, pelas taxas promulgadas ou substancialmente promulgadas na data de apresentação das demonstrações financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas revertem, baseando-se nas leis que foram promulgadas ou substancialmente promulgadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras.

Os ativos relacionados ao imposto de renda e contribuição social diferido são revisados periodicamente e são reduzidos caso sua realização não seja mais provável.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a impostos de renda lançados pela mesma autoridade tributária sobre a mesma entidade sujeita à tributação.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados.

A Companhia considerou a adoção do Regime Tributário de Transição (RTT) para a apuração do imposto de renda e contribuição social. A opção definitiva e irrevogável foi formalizada por ocasião da entrega da declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica em 2009 (ano base 2008).

Os impostos ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias consideram o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, fundamentados em estudo técnico de viabilidade aprovados pelos órgãos da administração.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

*p. Direito da concessão*

Em consideração à orientação contida nos itens 12 (a) e 13 da OCPC 05 (Contratos de Concessão), a Companhia segue a prática contábil de não ativar o preço da delegação do serviço público, não reconhecendo o passivo relativo às obrigações futuras de seus pagamentos ao Poder Concedente, tendo como base a linha de entendimento de ser o contrato de concessão um contrato executório. Nos contratos de concessão a relação entre as partes é continuada havendo obrigações recíprocas a serem cumpridas ao longo de toda a concessão, o seu cumprimento não ocorre de uma só vez, mas na medida em que se avança no contrato.

Neste tipo de contrato tanto o concessionário quanto o poder concedente possuem o direito de rescisão, sendo que o concessionário será indenizado pelos investimentos realizados e não amortizados. A Administração da Companhia avalia que o contrato de concessão pode ser encerrado sem custos relevantes que não sejam indenizados.

*q. Contrato de concessão de serviços – Direito de exploração de infraestrutura (ICPC 01-R1)*

A infraestrutura, dentro do alcance da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) - Contratos de Concessão, não é registrada como ativo imobilizado porque o contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. É prevista apenas a cessão de posse desses bens para a prestação de serviços públicos, sendo eles revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O concessionário tem acesso para operar a infraestrutura para a prestação dos serviços públicos em nome do poder concedente, nas condições previstas no contrato.

Nos termos dos contratos de concessão dentro do alcance desta Interpretação, o concessionário atua como prestador de serviço, construindo ou melhorando a infraestrutura (serviços de construção ou melhoria) usada para prestar um serviço público e opera e mantém essa infraestrutura (serviços de operação) durante determinado prazo.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Se o concessionário presta serviços de construção ou melhoria, a remuneração recebida ou a receber é registrada pelo seu valor justo. Essa remuneração pode corresponder a direito sobre um ativo intangível ou um ativo financeiro. O concessionário reconhece um ativo intangível à medida que recebe o direito (autorização) de cobrar os usuários dos serviços públicos. O concessionário reconhece um ativo financeiro na medida em que tem o direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do poder concedente pelos serviços de construção.

Tais ativos financeiros são mensurados ao valor justo no momento de seu reconhecimento inicial. Após o reconhecimento inicial, os ativos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, dependendo de sua classificação.

Caso a Companhia seja paga pelos serviços de construção parcialmente através de um ativo financeiro e parcialmente por um ativo intangível, então cada componente da remuneração recebida ou a receber é registrado individualmente e é reconhecido inicialmente pelo valor justo da remuneração recebida ou a receber.

O direito de exploração de infraestrutura é oriundo dos dispêndios realizados na construção de obras de melhoria em troca do direito de cobrar os usuários das rodovias pela utilização da infraestrutura. Este direito é composto pelo custo da construção somado à margem de lucro e aos custos dos empréstimos atribuíveis a esse ativo. A Companhia estimou que eventual margem é irrelevante, considerando-a zero.

A amortização do direito de exploração da infraestrutura é reconhecida no resultado do período de acordo com a curva de benefício econômico esperado ao longo do prazo de concessão da rodovia, tendo sido adotada a curva de tráfego estimada como base para a amortização.

### *r. Informação por segmento*

Um segmento operacional é um componente da Companhia que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas. As demonstrações financeiras não incluem informações por segmento tendo em vista que a Administração não identificou outro segmento operacional além de concessão de rodovias nas operações da Companhia.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### *s. Gastos pré-operacionais*

A partir de 1º de janeiro de 2009, os gastos pré-operacionais não podem mais ser capitalizados e, conseqüentemente, passaram a ser registrados como despesas operacionais, com exceção daqueles que se qualificam como composição do custo dos ativos, a exemplo de custos de pessoal diretamente vinculado ao processo de aquisição e preparação dos ativos para funcionamento, bem como custos de empréstimos relacionados à aquisição dos ativos enquanto estes estiverem em construção.

Os saldos existentes no ativo diferido em 31 de dezembro de 2008 estão sendo mantidos nesta conta até a sua completa amortização conforme opção descrita no item 20 do Pronunciamento Técnico CPC 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, posteriormente convertida para a Lei 11.941/09.

## **4 Determinação dos valores justos**

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação baseados nos métodos abaixo. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

- Investimentos em instrumentos patrimoniais e títulos de dívida

O valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado é apurado por referência aos seus preços de fechamento em vigor na data de apresentação das demonstrações financeiras.

- Passivos financeiros não derivativos

O valor justo, que é determinado para fins de divulgação, é calculado baseando-se no valor presente do principal e fluxos de caixa futuros, descontados pela taxa de mercado dos juros apurados na data das demonstrações financeiras.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

- Derivativos

As operações com instrumentos financeiros derivativos, contratadas pela Companhia, resumem-se a contratos de *swaps* de juros e compra de moeda a termo (*Non deliverable Forward – NDF*), que visam a proteção contra riscos cambiais de taxas de juros.

*Operação de compra de moeda a termo e de Swap de juros onde há troca por uma taxa fixa*

Os valores justos dos contratos de derivativos são calculados tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (BM&F e Bloomberg), para a data de vencimento de cada uma das operações, comparada às taxas contratadas (taxas fixas) e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração. Essas operações foram liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o resultado está apresentado na nota explicativa nº 25.

*Operações de Swap de juros e/ou de moeda onde há a troca por uma taxa variável*

Os valores justos de contratos de derivativos são calculados projetando-se os fluxos de caixa futuro das operações, tomando-se como base cotações de mercado futuras obtidas no mercado (ex: BM&F e Bloomberg) adicionadas de eventuais cupons, para a taxa de vencimento de cada uma das operações e trazidos a valor presente por uma taxa livre de riscos na data de mensuração. Essas operações foram liquidadas durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e o resultado está apresentado na nota explicativa nº 25.

## 5 Gerenciamento de riscos financeiros

### *Visão geral*

A Companhia apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxas de juros e inflação;
- risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez;

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia a cada um dos riscos supramencionados, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de risco, e o gerenciamento de capital da Companhia. Divulgações quantitativas adicionais são incluídas ao longo dessas demonstrações financeiras.

### **a. Risco de crédito**

Decorrem da possibilidade da Companhia sofrer perdas decorrentes de inadimplência de suas contrapartes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia adota como prática a análise das situações financeira e patrimonial de suas contrapartes, assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto, exceto para contas a receber de meios eletrônicos que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito. No que tange às instituições financeiras, a Companhia somente realiza operações com instituições financeiras de baixo risco avaliadas por agências de *rating*.

### **b. Risco de taxas de juros e inflação**

Decorre da possibilidade da Companhia sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia busca realizar captações com indexadores equivalentes àqueles que reajustam as suas receitas.

A Companhia está exposta a taxas de juros flutuantes, principalmente relacionadas às variações: (1) da TJLP relativos os financiamentos em reais; (2) do CDI para empréstimos de capital de giro e debêntures. As taxas de juros nas aplicações financeiras são em sua maioria vinculadas à variações do CDI. Detalhamentos a esse respeito podem ser obtidos nas notas explicativas nº. 6, 15 e 16.

As tarifas de pedágio são atualizadas anualmente pela variação do IPCA.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### c. Risco de estrutura de capital (ou risco financeiro) e liquidez

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia faz para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia monitora permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamento e debêntures.

	Menos de 1 ano	Entre 1 e 2 anos	Entre 2 e 3 anos
Empréstimos e financiamentos	226	267	-
Debêntures (*)	31.945	-	1.800.000

### *Gestão de capital*

A política da Administração é manter uma sólida base de capital para manter a confiança do investidor, credor e mercado e manter o desenvolvimento futuro do negócio. A Administração monitora os retornos sobre capital, monitora o nível de dividendos para acionistas e procura manter um equilíbrio entre os mais altos retornos possíveis com níveis adequados de empréstimos e as vantagens e a segurança proporcionada por uma posição de capital saudável.

## 6 Caixa e equivalentes de caixa

	2011	2010
Caixa e bancos	1.146	1.569
Aplicações financeiras	<u>10.296</u>	<u>16.176</u>
	<u>11.442</u>	<u>17.745</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

As aplicações financeiras foram remuneradas a taxa de 97,91% do CDI, equivalente a 11,34% a.a. em 31 de dezembro de 2011 (9,55% a.a. em 31 de dezembro de 2010).

### 7 Contas a receber

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Circulante</b>		
Vale pedágio e cupons a receber	652	580
Outros	<u>7</u>	<u>6</u>
	659	586
Provisão para devedores duvidosos (a)	<u>-</u>	<u>(6)</u>
	<u>659</u>	<u>580</u>

(a) Provisão para devedores duvidosos (PDD) – É constituída provisão para devedores duvidosos para títulos vencidos há mais de 90 dias, baseado no histórico de perda da Companhia.

O quadro a seguir resume os saldos a receber por data de vencimento:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Créditos a vencer	655	570
Créditos vencidos até 60 dias	4	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	10
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	<u>-</u>	<u>6</u>
	<u>659</u>	<u>586</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 8 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, relativos às operações com partes relacionadas decorrem de transações entre a Companhia, sua Controladora e outras partes relacionadas.

	Transações	Saldos		
		Ativo	Passivo	
	Serviços Prestados	Contas a Receber	Fornecedores	Mútuos
<b>Controladora</b>				
CCR S.A. - Divisão Actua (a) e (b)	161	-	13	905.458
<b>Outras partes relacionadas</b>				
CGMP – Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A. (c)	-	9.135	-	-
Companhia de Participações em Concessões - Divisão Engelog (d)	878	-	70	-
Concessionária de Rodovias do Oeste de São Paulo - ViaOeste S.A. (e)	-	8	-	-
Encalco Construções Ltda (f)	-	-	-	45.437
Total, 31 de dezembro de 2011	<u>1.039</u>	<u>9.143</u>	<u>83</u>	<u>950.895</u>
Total, 31 de dezembro de 2010	<u>966</u>	<u>7.943</u>	<u>104</u>	<u>740.633</u>

(a) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 109% a.a. do CDI com a controladora CCR. O vencimento do contrato será em 15 de novembro de 2024. As taxas de remuneração são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

(b) Prestador exclusivo de serviços de contabilidade, assessoria jurídica, suprimentos, tesouraria e recursos humanos ao Grupo CCR;

(c) Referem-se aos valores de tarifa de pedágio eletrônico cobradas de usuários do Sistema Sem Parar, os quais serão repassados à Companhia no período subsequente;

(d) Prestador exclusivo de serviços de obras para manutenção e conservação da rodovia.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

- (e) Refere-se a encargos de folha de pagamento relativo à transferência de colaboradores.
- (f) Contratos de mútuo, remunerados à variação acumulada de 109% a.a. do CDI com a empresa Encalço. O vencimento para o contrato será em 15 de novembro de 2024. As taxas de remuneração são equivalentes às praticadas no mercado, nas datas em que as transações foram realizadas.

### 9 Pagamentos antecipados relacionados à concessão

	2011	2010
<b>Circulante</b>		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>73.578</u>	<u>73.578</u>
<b>Não circulante</b>		
Pagamentos antecipados relacionados à concessão	<u>1.870.107</u>	<u>1.943.685</u>
	<u>1.943.685</u>	<u>2.017.263</u>

Durante os meses de maio de 2008 a maio de 2010 foram efetuados pagamentos antecipados ao Poder Concedente, relacionados à outorga. Esses valores foram registrados no ativo e estão sendo apropriados ao resultado pelo prazo da concessão.

### 10 Tributos a recuperar

	2011	2010
IR a recuperar	3.513	7.008
Imposto de renda retido na fonte	575	72
Outros	<u>84</u>	<u>85</u>
	<u>4.172</u>	<u>7.165</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 11 Impostos diferidos

#### a. Conciliação do imposto de renda e contribuição social – diferidos

A conciliação do imposto de renda e contribuição social no resultado é demonstrada a seguir:

	2011	2010
<b>Prejuízo antes do imposto de renda e contribuição social</b>	(318.996)	(267.599)
<b>Alíquota nominal</b>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social à alíquota nominal</b>	108.459	90.984
Efeito tributário das adições e exclusões permanentes		
Perdas com operações de hedge	(3.621)	(6.970)
Despesas com brindes e associações de classe	(42)	(15)
Juros e multas indedutíveis - Lei 11.941/09	(39)	(22)
Provisão para participação nos resultados (PLR)	6	(8)
Outros	8	(92)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<u>104.771</u>	<u>83.877</u>
Impostos diferidos	104.771	83.877
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<u>33%</u>	<u>31%</u>

#### b. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e o seu respectivo valor contábil.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

As projeções para realização dos ativos fiscais diferidos são revisadas anualmente, em dezembro. Se ocorrerem fatos relevantes que modifiquem essas projeções, elas serão revisadas durante o exercício pela Companhia. Não ocorreram eventos relevantes no exercício findo em 31 de dezembro de 2011 que requeresse a revisão da recuperação destes ativos fiscais diferidos.

O imposto de renda e a contribuição social tem a seguinte origem:

	2011	2010
<b>Ativo não circulante</b>		
Prejuízos fiscais a compensar (*)	177.080	70.347
Base negativa de contribuição social (*)	63.749	25.325
Amortização das despesas pré operacionais	2.017	2.419
Depreciação de obras lançadas no custo (a)	1.727	1.460
Custo de transação na emissão de títulos	237	161
Provisão para participação nos resultados (PLR)	85	69
Provisão de manutenção (b)	42	4
Perdas com operação de swap	-	22.188
Valor justo sobre operações de Hedge	-	12.912
Outros	45	12
	<u>244.982</u>	<u>134.897</u>
<b>Passivo não circulante</b>		
Depreciação do ativo imobilizado (fiscal) versus amortização do ativo intangível (contábil) (c)	(8.572)	(6.181)
Custo de empréstimos capitalizados (d)	(4.012)	(908)
Ganhos com operação de swap	-	(207)
Outros	(37)	(11)
	<u>(12.621)</u>	<u>(7.307)</u>

A administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos:

- (a) Diferenças temporárias oriundas das depreciações fiscais de obras qualificadas como custo nas práticas contábeis – Lei 11.638/07;

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

- (b) Constituição da provisão de manutenção, cuja realização ocorrerá nos termos do item “a”, conforme práticas contábeis – Lei 11.638/07;
  - (c) Diferenças temporárias entre a depreciação fiscal e a amortização contábil de obras qualificadas como melhorias nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07;
  - (d) Diferenças temporárias entre os custos de empréstimos mantidos no resultado fiscal e a despesa de depreciação oriunda dos custos de empréstimos capitalizados para fins contábeis, nos termos das práticas contábeis – Lei 11.638/07.
- (\*) A Companhia estima recuperar os créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais e bases negativas da contribuição social nos seguintes exercícios:

2019	7.588
2020	12.901
2021	19.081
2022	27.678
de 2023 em diante	173.581
	<hr/>
	<u>240.829</u>

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro, tendo em vista as incertezas inerentes a estas previsões.

A recuperação dos créditos tributários poderá ser realizada em prazo inferior ao acima estimado, em função de reorganizações societárias e de estrutura de capital.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 12 Ativo imobilizado

	Taxa média anual de depreciação %	2011			2010
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Móveis e utensílios	11	732	(138)	594	325
Máquinas e equipamentos	16	7.134	(775)	6.359	1.568
Veículos	20	1.328	(259)	1.069	1.228
Sistemas operacionais	15	11.407	(3.864)	7.543	7.530
Imobilizado em andamento	-	19.806	-	19.806	20.207
		<u>40.407</u>	<u>(5.036)</u>	<u>35.371</u>	<u>30.858</u>

#### Movimentação do custo

	2010	2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Móveis e utensílios	393	1	(1)	339	732
Máquinas e equipamentos	1.843	31	(2)	5.262	7.134
Veículos	1.324	-	-	4	1.328
Sistemas operacionais	9.561	81	-	1.765	11.407
Imobilizado em andamento	<u>20.207</u>	<u>7.224</u>	<u>-</u>	<u>(7.625)</u>	<u>19.806</u>
	<u>33.328</u>	<u>7.337</u>	<u>(3)</u>	<u>(255)</u>	<u>40.407</u>

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

O imobilizado em andamento refere-se substancialmente a equipamentos e sistemas em fase de instalação.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 2.797 em 31 de dezembro de 2011, (R\$ 1.266 em 31 de dezembro de 2010).

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### Movimentação da depreciação

	2010		2011		
	Depreciação	Adições	Baixas	Transferências	Depreciação
Móveis e utensílios	(68)	(71)	1	-	(138)
Máquinas e equipamentos	(275)	(564)	-	64	(775)
Veículos	(96)	(163)	-	-	(259)
Sistemas operacionais	(2.031)	(1.769)	-	(64)	(3.864)
	<u>(2.470)</u>	<u>(2.567)</u>	<u>1</u>	<u>-</u>	<u>(5.036)</u>

## 13 Ativo intangível

	Taxa anual de amortização - %	2011			2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	(*)	256.548	(6.870)	249.678	194.703
Direitos de uso de sistemas informatizados	19	436	(95)	341	156
		<u>256.984</u>	<u>(6.965)</u>	<u>250.019</u>	<u>194.859</u>

### Movimentação do custo

	2010	2011			Custo
	Custo	Adições	Baixas	Transferências (a)	
Direitos de exploração da infraestrutura (b)	197.987	58.561	-	-	256.548
Direitos de uso de sistemas informatizados	<u>183</u>	<u>-</u>	<u>(2)</u>	<u>255</u>	<u>436</u>
	<u>198.170</u>	<u>58.561</u>	<u>(2)</u>	<u>255</u>	<u>256.984</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### Movimentação da amortização

	<u>2010</u>	<u>2011</u>	
	Amortização	Adições	Amortização
Direitos de exploração da infraestrutura	(3.284)	(3.586)	(6.870)
Direitos de uso de sistemas informatizados	(27)	(68)	(95)
	<u>(3.311)</u>	<u>(3.654)</u>	<u>(6.965)</u>

(\*) Amortização pela curva de benefício econômico (curva de tráfego).

(a) Reclassificações do ativo imobilizado para o ativo intangível.

(b) Do montante de R\$ 256.548 em 31 de dezembro de 2011, R\$ 6.883 refere-se à intangível em fase de construção e não disponibilizado aos usuários. As principais obras em andamento em 31 de dezembro de 2011 são:

- Implantação de Barreiras Acústicas entre o km 12+250 e o km 13+000, em ambos os sentidos;
- Aplicação de CPA para mitigação de ruído nos respectivos trechos da rodovia: km 11+700 ao 13+700, km 20+040 ao 20+530 e km 21+220 ao 23+800, em ambos os sentidos;
- Revitalização do Pavimento Rígido ao longo do trecho administrado;
- Implantação de Passarela – Km 29;
- Iluminação a LED nos túneis da CCR RodoAnel;
- Implantação e Ativação do Sistema de Atendimento Call-Box;
- Implantação do sistema de CFTV com 22 câmeras;
- Revitalização de 80 Equipamentos do Sistema de Jato Ventiladores; e
- Implantação do Projeto de Controle de Incidentes dos Túneis.

Foram capitalizados custos de empréstimos no montante de R\$ 1.422 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 1.618 em 31 de dezembro de 2010). A taxa de capitalização dos custos de empréstimos foi, em média, de 1,10% a.m. durante o exercício de 31 de dezembro de 2011 (em média, 0,59% a.m. durante o exercício de 2010).

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 14 Diferido

	Taxa média anual de amortização %	2011			2010
		Custo	Amortização	Líquido	Líquido
Despesas pré operacionais					
Juros sobre notas promissórias	10	40.591	(12.177)	28.414	32.473
Custos e despesas com pessoal	10	1.039	223	1.262	678
Serviços de terceiros	10	9.766	(2.930)	6.836	7.813
Materiais e manutenção de equipamentos e veículos	10	1.017	(305)	712	813
Gastos gerais	10	1.267	(380)	887	1.014
Despesas financeiras	10	6.242	(1.873)	4.369	4.993
Gastos relativos ao contrato de concessão e amortização de despesas antecipadas	10	10.111	(3.568)	6.543	8.242
Receitas financeiras	10	(8.476)	2.543	(5.933)	(6.781)
		<u>61.557</u>	<u>(18.467)</u>	<u>43.090</u>	<u>49.245</u>

### 15 Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil

	Taxas Contratuais (% a.a.)	Custo efetivo (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos dos custos a apropriar	Vencimentos	2011	2010
Em moeda nacional							
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1 %	N/I	-	-	Setembro de 2014	153	209 (b)
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1 %	N/I	-	-	Setembro de 2013	33	51 (b)
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1 %	N/I	-	-	Novembro de 2014	170	228 (b)
1. Banco Bradesco S.A.	TJLP + 1 %	N/I	-	-	Novembro de 2014	15	23 (b)
2. Banco Alfa S.A. (arrendamento mercantil)	CDI + 1,5% a.a.	-	-	-	Junho de 2013	122	181 (c)
Moeda estrangeira							
3. Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID A	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	7.670	-	Novembro de 2024	-	167.513 (d)
3. Banco Interamericano de Desenvolvimento - JBIC	LIBOR + 3,75%	5,9271% (a)	15.341	-	Novembro de 2024	-	335.025 (d)
3. Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID B	LIBOR + 3,50%	5,6514% (a)	15.341	-	Novembro de 2022	-	334.918 (d)
Subtotal em moeda estrangeira						<u>-</u>	<u>837.456</u>
Total de financiamentos						<u>493</u>	<u>838.148</u>
Financiamentos						<u>226</u>	<u>6.597</u>
Custos de Transação						<u>-</u>	<u>(2.951)</u>
Total do circulante						<u>226</u>	<u>3.646</u>
Financiamentos						<u>267</u>	<u>831.551</u>
Custos de Transação						<u>-</u>	<u>(32.659)</u>
Total do não circulante						<u>267</u>	<u>798.892</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

N/I – Custo de transação não identificado em função da impraticabilidade ou imaterialidade.

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que a liquidação dos juros e principal dar-se-á no final da operação e na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação. Esse método de cálculo está de acordo com o pronunciamento contábil CPC 08. Quando uma operação possui mais de uma série/tranche, está apresentada a taxa média ponderada.

### Garantias

- (b) Fidejussória e Bens financiados  
(c) Bens financiados  
(d) Alienação das ações, cessão das contas bancárias e da indenização e suporte dos acionistas controladores para determinados eventos

### **Cronograma de desembolsos (não circulante)**

	<b>2011</b>
2013	175
2014	<u>92</u>
Total	<u><u>267</u></u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas aos contratos de financiamentos, seguindo a indexação da primeira coluna do quando. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

Nos contratos de FINAME, quando a TJLP for superior à taxa de 6% a.a., a diferença será capitalizada ao saldo devedor, o qual será liquidado financeiramente conforme o cronograma de amortizações originalmente previsto.

1. Em agosto e setembro de 2009, a Companhia firmou quatro contratos de Financiamento Mediante Abertura de Crédito (FINAME) junto ao Bradesco, com taxas remuneratórias de 1% a.a. mais TJLP, no montante total de R\$ 638, destinado à compra de caminhões, guincho de socorro (reboque) e equipamento de demarcação viária. A amortização do principal se dará em cinquenta e sete e em quarenta e cinco parcelas mensais, entre 15 de janeiro de 2010 e 15 de novembro de 2014. Os juros serão pagos trimestralmente, em 15 de dezembro de 2009 e 15 de fevereiro de 2010 e mensalmente no período de amortização.
2. Contratado em julho de 2010 junto ao Banco Alfa arrendamento mercantil, no montante total de R\$ 205, com juros remuneratórios correspondentes à variação acumulada de 100% do CDI mais 1,5% a.a. destinado substancialmente à compra de veículos para utilização na administração da Companhia. A amortização do principal e o pagamento dos juros se darão em 36 parcelas mensais entre julho de 2010 e junho de 2013.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

3. Em 16 de maio de 2011, a Companhia liquidou antecipadamente, por decisão da administração, o contrato de financiamento firmado em 3 de dezembro de 2009, com o Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e o Japan Bank for International Cooperation (JBIC), no valor de US\$ 500 milhões.

### 16 Debêntures

Debêntures	Taxas contratuais (% a.a.)	Taxa efetiva de custo de transação (% a.a.)	Custo de transação incorridos	Saldos de custos de transação a apropriar	Vencimentos	2011	2010
1. 1ª Emissão série 1	117,5% do CDI	0,0136% (a)	188	-	Novembro de 2012	-	42.741 (b)
1. 1ª Emissão série 2	117,5% do CDI	0,0136% (a)	3.577	-	Novembro de 2012	-	812.084 (b)
2. 2ª Emissão série 1	109,20% do CDI	0,1125% (a)	1.684	1.398	Mai de 2014	508.735	- (b)
2. 2ª Emissão série 2	111% do CDI	0,1132% (a)	2.483	2.169	Mai de 2015	559.768	- (b)
3. 2ª Emissão série 3	112% do CDI	0,1142% (a)	4.197	3.713	Mai de 2016	763.442	- (b)
Total						<u>1.831.945</u>	<u>854.825</u>
Debêntures						31.945	104.825
Custos de Transação						(2.051)	(1.220)
Total do circulante						<u>29.894</u>	<u>103.605</u>
Debêntures						1.800.000	750.000
Custos de Transação						(5.229)	(1.121)
Total do não circulante						<u>1.794.771</u>	<u>748.879</u>

- (a) O custo efetivo destas transações refere-se aos custos de transação incorridos na emissão dos títulos e não considera taxas pós-fixadas, uma vez que na data de cada transação não são conhecidas as futuras taxas de CDI aplicáveis. Estas taxas somente serão conhecidas com a fluência do prazo de cada transação.

#### Garantias

- (b) Fidejussória do acionista controlador.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### Cronograma de desembolsos (não circulante)

	<b>2011</b>
2014	500.000
2015	550.000
2016	<u>750.000</u>
Total	<u>1.800.000</u>

A seguir especificamos as principais condições, garantias e restrições vinculadas às emissões de debêntures, seguindo a indexação da primeira coluna do quadro. As condições, garantias e restrições pactuadas vêm sendo cumpridas regularmente.

- (1) Em 9 de outubro de 2009, a Companhia realizou a 1ª emissão pública de debêntures, emitindo vinte debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em duas séries, sendo a primeira de uma debênture e a segunda de dezenove debêntures, com valor nominal total de emissão de R\$ 750.000, as quais foram totalmente subscritas e integralizadas em 9 de outubro de 2009. As debêntures da 1ª Série e as debêntures da 2ª Série foram garantidas, respectivamente, por fianças prestadas pela Encalso e pela CCR.
- (2) Em 5 de maio de 2011, a Companhia realizou a 2ª emissão pública de debêntures emitindo cento e oitenta mil debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, em até três séries, sendo a primeira de cinquenta mil debêntures, a segunda de cinquenta e cinco mil debêntures, com valor nominal da emissão das duas primeiras séries de R\$ 1.050.000, as foram totalmente subscritas e integralizadas em 10 de maio de 2011. As debêntures da 1ª série e as debêntures da 2ª série serão garantidas, respectivamente, por fianças prestadas pela Encalso e pela CCR.

A 1ª série, no valor de R\$ 500.000, tem prazo de vencimento de 36 meses e vencimento final em 05 de maio de 2014. Sua remuneração é de 109,20% da variação do Certificado de Depósito Interbancário CDI (Taxa CDI), calculada ao ano e paga semestralmente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

A 2ª série, no valor de R\$ 550.000, tem prazo de vencimento de 48 meses e vencimento final em 05 de maio de 2015. Sua remuneração é de 111,00% da variação da Taxa CDI, calculada ao ano e paga semestralmente.

Os recursos obtidos por meio da referida emissão foram destinados ao reforço do capital de giro da Companhia, liquidação antecipada em 16 de maio de 2011 dos contratos de financiamento firmados pela Companhia com o BID e o JBIC e, conseqüentemente, dos instrumentos financeiros derivativos a eles vinculados.

O pagamento do principal será efetuado em parcela única no vencimento final e os juros serão pagos semestralmente.

Um dos principais eventos de vencimento antecipado é:

- Não manutenção, por dois trimestres consecutivos dos seguintes índices financeiros apurados trimestralmente, com base nas demonstrações financeiras consolidadas da CCR, feita a anualização, mediante a soma do trimestre em questão com os três trimestres imediatamente anteriores:
  - Dívida líquida/EBITDA menor ou igual a 4,0.
  - EBITDA/Despesas Financeiras inferior a 2,0.
- (3)** Em 28 de julho de 2011 a Companhia captou a 3ª série da 2ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória, no montante de R\$ 750.000, a qual tem prazo de vencimento de 60 meses e vencimento final em 05 de maio de 2016.

A remuneração é de 112,00% da variação do CDI.

Os recursos obtidos por meio da referida emissão foram destinados para a liquidação realizada em 28 de julho de 2011 de forma antecipada referente aos contratos da 1ª. emissão de debêntures firmados em 09 de outubro de 2009 no valor de R\$ 750.000.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### 17 Fornecedores

	2011	2010
Fornecedores e Prestadores de Serviços Nacionais (a)	5.450	10.649
Fornecedores e Prestadores de Serviços Estrangeiros (a)	10	9
Cauções e Retenções Contratuais (b)	<u>4.826</u>	<u>3.603</u>
	<u>10.286</u>	<u>14.261</u>

(a) Refere-se principalmente a valores a pagar por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação.

(b) Trata-se de garantia contratual estabelecida com prestadores de serviços, destinada a suprir eventuais inadimplências fiscais e trabalhistas destes prestadores, em decorrência de responsabilidade solidária da Companhia. Em média, é retido 5% do valor das medições até o encerramento do contrato de prestação de serviços.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 18 Impostos e contribuições a recolher

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Circulante</b>		(reclassificado)
Imposto de renda retido na fonte	7.267	68
ISS	869	1.111
COFINS	463	93
PIS	100	428
INSS retido na fonte	349	507
Outros	-	90
	<u>9.048</u>	<u>2.297</u>
	<b>2011</b>	<b>2010</b>
<b>Não Circulante</b>		
Impostos e contribuições a recolher	<u>15.746</u>	<u>7.220</u>

### 19 Provisão para contingências

A Companhia é parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

	<u>2010</u>	<u>2011</u>		
	Saldo inicial	Constituição/ reversão de provisão	Pagamento	Total
<b>Não circulante</b>				
Cíveis	-	94	(73)	21
Trabalhistas e previdenciárias	<u>10</u>	<u>55</u>	<u>(41)</u>	<u>24</u>
	<u>10</u>	<u>149</u>	<u>(114)</u>	<u>45</u>

A Companhia possui outras contingências passivas relativas a questões tributárias, cíveis e trabalhistas, avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Cíveis - Indenização aos usuários da rodovia	12	3
Trabalhistas e previdenciárias	36	-
Outras (a) e (b)	<u>53.539</u>	<u>-</u>
	<u>53.587</u>	<u>3</u>

**(a)** Ação Hedge – Processo nº 652013/2011 em trâmite perante o Condado de Nova York – Vara Cível – Parte 53

Trata-se de ação proposta pelo Banco Espírito Santo S/A, Caixa Banco de Investimento S/A e Credit Agricole Corporate and Investment Bank em face do RodoAnel visando ao recebimento de um valor de liquidação (close-out amount), análogo a uma multa por pagamento antecipado, no contexto de operações de *swap* de taxa de juros firmadas entre RodoAnel e cada um dos autores, que foram liquidadas antecipadamente, em decorrência do pagamento antecipado voluntário pelo Rodoanel de empréstimo junto ao Banco Inter-Americano de Desenvolvimento (BID) e o Japan Bank for International Cooperation (JBIC) (“Empréstimo BID/JBIC”). O RodoAnel compareceu aos autos, solicitando julgamento antecipado da lide por entender que se trata de questão a ser dirimida exclusivamente com base nos contratos de *swap* firmados com cada um dos autores da ação judicial. O pedido de julgamento sumário foi negado. O RodoAnel pretende interpor recurso contra essa decisão. O processo encontra-se em fase de produção de provas.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

(b) Valor equivalente a USD 28.542 mil em 31 de dezembro de 2011.

### 20 Arrendamento mercantil

#### a. Operacional

Os pagamentos mínimos futuros dos arrendamentos mercantis operacionais não canceláveis estão segregados da seguinte forma:

	2011	2010
Até um ano	316	494
Acima de um ano e até cinco anos	-	329

A Companhia opera com 18 veículos de frota através de contrato de arrendamento mercantil operacional. Os contratos possuem prazo de duração de no máximo 24 meses, com cláusulas de opção de renovação, sem opção de compra e com reajustamento a cada 12 meses pelo IGP-M.

A Companhia reconheceu na rubrica de Materiais, Equipamentos e Veículos as despesas com operações de arrendamento mercantil operacional nos valores de R\$ 102 em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 588 em 31 de dezembro de 2010).

#### b. Financeiro

A Companhia possui ativos num montante de R\$ 247 obtidos por meio de contratos de arrendamento mercantil financeiro. Os contratos possuem prazo de duração de até 3 anos, com cláusula de opção de compra.

Os ativos abaixo discriminados estão incluídos no ativo imobilizado da Companhia.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### Ativo imobilizado – valor líquido

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Veículos	186	230

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2011, a Companhia reconheceu como despesa no resultado, referente a arrendamento mercantil financeiro, o montante de R\$ 19 relativo a despesas financeiras e R\$ 48 relativos a despesas de depreciação (R\$ 12 em 31 de dezembro de 2010).

Os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<b>2011</b>		<b>2010</b>	
	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>	<u>Valor Nominal</u>	<u>Valor Presente</u>
Até um ano	99	82	79	73
Acima de um ano e até cinco anos	49	40	118	108

Os valores presentes foram calculados com base na taxa de juros dos contratos de arrendamento mercantil.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 21 Provisão de manutenção

	<u>2010</u>	<u>2011</u>		
	Saldo inicial	Constituição de provisão a valor presente	Reversão do ajuste a valor presente	Total
<b>Não circulante</b>				
Provisão de manutenção	<u>4</u>	<u>115</u>	<u>4</u>	<u>123</u>

As taxas para cálculo do valor presente são equivalentes as taxas de mercado para os períodos a que se referem e estão demonstradas a seguir:

Projetos com início de provisão até 2010: 12,34%

Projetos com início de provisão à partir de 2011: 12,62%

Em 31 de dezembro de 2011 o montante provisionado corresponde a R\$ 1.113 do valor nominal das projeções de gastos (R\$ 87 em 31 de dezembro de 2010).

### 22 Patrimônio líquido

#### a. Capital social

O capital social é composto por 200.000.000 ações nominativas, sem valor nominal, sendo 100.000.000 ordinárias e 100.000.000 preferenciais.

Não houve movimentação das ações durante os exercícios de 2010 e 2011.

## Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

### Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

#### 23 Receitas

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita de pedágio	173.097	153.645
Receitas de construção	57.140	62.723
Receita bruta	<u>230.237</u>	<u>216.368</u>

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Receita Bruta	230.237	216.368
Menos:		
Impostos sobre receitas	(14.326)	(12.893)
Devoluções e abatimentos	<u>(190)</u>	<u>(83)</u>
Total das receitas líquidas	<u>215.721</u>	<u>203.392</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### 24 Resultado financeiro

	2011	2010
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros sobre empréstimos, financiamentos, arrendamento mercantil e debêntures	(263.839)	(128.860)
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	(28.300)	(120.818)
Juros e variações monetárias sobre mútuos	(105.016)	(70.001)
Perda com operações de derivativos	(24.940)	(124.590)
IOF	(3.656)	(4.080)
Taxas, comissões e outras despesas financeiras	(1.503)	(3.298)
Capitalização de custos dos empréstimos	4.219	2.884
	<u>(423.035)</u>	<u>(448.763)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	50.050	158.300
Ganho com operações de derivativos	-	608
Juros e outras receitas financeiras	28.512	8.469
	<u>78.562</u>	<u>167.377</u>

### 25 Instrumentos financeiros

#### *Política*

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros, cuja administração é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de derivativos, com o objetivo de proteção, é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste no acompanhamento permanente das condições contratadas *versus* condições vigentes no mercado. A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco, como também não efetua operações definidas como derivativos exóticos.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

Os resultados obtidos com estas operações estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela administração da Companhia.

É adotada a manutenção de contratos de *hedge* para proteção de 100% dos pagamentos de empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira, vencidos nos próximos 12 meses ou de acordo com critérios estabelecidos nos contratos de financiamento.

Para apoio ao Conselho de Administração nas questões financeiras estratégicas, a Companhia possui um Comitê Financeiro, formado por conselheiros indicados pelos acionistas controladores e conselheiros independentes, que analisa as questões que dizem respeito à política e estrutura financeira da Companhia, acompanha e informa o Conselho de Administração sobre questões financeiras chave, tais como empréstimos/refinanciamentos de dívidas de longo prazo, análise de risco, exposições ao câmbio, aval em operações, nível de alavancagem, política de dividendos, emissão de ações, emissão de títulos de dívida e investimentos.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme quadro a seguir:

	2011				2010			
	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total	Valor justo por meio do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivo financeiro mensurado ao custo amortizado (a)	Total
<b>Ativos</b>								
Caixas e bancos	-	1.146	-	1.146	-	1.569	-	1.569
Aplicações financeiras	10.296	-	-	10.296	16.176	-	-	16.176
Aplicações financeiras vinculadas - Conta Reserva	5	-	-	5	3	-	-	3
Contas a receber de clientes	-	659	-	659	-	580	-	580
Contas a receber - Partes relacionadas	-	9.143	-	9.143	-	7.943	-	7.943
Contas a receber com operação de derivativos	-	-	-	-	608	-	-	608
<b>Passivos</b>								
Empréstimos, financiamentos e arrendamento mercantil	-	-	(493)	(493)	-	-	(692)	(692)
Empréstimos em moeda estrangeira	-	-	-	-	-	-	(801.846)	(801.846)
Debêntures	-	-	(1.824.665)	(1.824.665)	-	-	(852.484)	(852.484)
Fornecedores e outras contas a pagar	-	-	(10.304)	(10.304)	-	-	(14.294)	(14.294)
Fornecedores - Partes relacionadas	-	-	(83)	(83)	-	-	(104)	(104)
Mútuos - Partes relacionadas	-	-	(950.895)	(950.895)	-	-	(740.633)	(740.633)
Contas a pagar de operações com derivativos	-	-	-	-	(103.233)	-	-	(103.233)
<b>Total</b>	<b>10.301</b>	<b>10.948</b>	<b>(2.786.440)</b>	<b>(2.765.191)</b>	<b>(86.446)</b>	<b>10.092</b>	<b>(2.410.053)</b>	<b>(2.486.407)</b>

Os valores justos informados não refletem mudanças futuras na economia, tais como taxas de juros e alíquotas de impostos e outras variáveis que possam ter efeito sobre sua determinação.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

Os seguintes métodos e premissas foram adotados na determinação do valor justo:

- **Aplicações financeiras e conta reserva** - São definidos como ativos mensurados ao valor justo através do resultado, sendo o valor justo idêntico o valor contábil em virtude do curto prazo de vencimento dessas operações.
- **Caixa e bancos, contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas** - São classificadas como empréstimos e recebíveis e mensuradas pelo método do custo amortizado;
- **Fornecedores e outras contas a pagar, mútuos - partes relacionadas e fornecedores – partes relacionadas** – Estão registrados pelo método do custo amortizado;
- **Debêntures** – São classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Caso a Companhia adotasse o critério de reconhecer os passivos de debêntures pelo seu valor justo, os saldos apurados seriam os seguintes:

### Instrumentos financeiros por categoria

	2011		2010	
	Valor contábil (*)	Valor justo	Valor contábil (*)	Valor justo
Debêntures	1.831.945	1.893.262	854.825	881.258

\* Os valores estão brutos do custo de transação

Os valores justos foram calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base nas taxas contratuais futuras obtidas na BM&F mais cupons e trazendo a valor presente pelas taxas de mercado, equivalentes às taxas contratuais projetadas.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

- **Financiamentos** – São classificadas como passivos financeiros mensurados ao custo amortizado. Consideram-se os valores contábeis desses financiamentos equivalentes aos valores justos, por se tratarem de instrumentos financeiros com características exclusivas, oriundos de fontes de financiamentos específicas para financiamentos de investimentos, atrelados a TJLP – Taxa de Juros do Longo Prazo.

### **Hierarquia de valor justo**

A companhia possui os saldos abaixo de instrumentos financeiros avaliados pelo valor justo, os quais estão qualificados no nível 2:

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Aplicações financeiras	10.296	16.176
Derivativos	-	102.625

Os diferentes níveis foram definidos como a seguir:

- Nível 1: preços negociados (não ajustados) em mercados ativos para ativos idênticos ou passivos;
- Nível 2: inputs, diferentes dos preços negociados em mercados ativos incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivados dos preços);
- Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo que não são baseados em variáveis observáveis de mercado (inputs não observáveis).

### **Instrumentos financeiros derivativos**

A Companhia tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes à sua operação, conforme descrito no item anterior.

A Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos com caráter especulativo, tampouco, os nomeados instrumentos financeiros derivativos exóticos.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

A Administração da Companhia mantém monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

As operações com derivativos têm por objetivo a proteção contra variações cambiais nas captações realizadas e fluxos de pagamento em moeda estrangeira, sem caráter especulativo. Dessa forma, são caracterizados como instrumentos de *hedge* e estão registrados pelo seu valor justo. Por não ter atendido todas as condições para contabilização pelo método de *hedge accounting*, os efeitos dos ajustes de valor justo estão sendo contabilizados no resultado quando incorridos.

Os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos são calculados projetando-se os fluxos futuros, de acordo com as taxas contratuais e trazendo esses fluxos a valor presente, utilizando as projeções para o cupom limpo, divulgado pela BM&F, relativo ao último dia útil a que as demonstrações financeiras se referem. Os valores justos foram determinados pela curva passiva, os valores contábeis originais registrados pela curva. Essas estimativas não indicam, necessariamente, os valores montantes que efetivamente são realizados quando da liquidação financeira das operações.

Em 17 de maio de 2011 a Companhia liquidou todas as operações de *hedge* com o Banco Espírito Santo, Banco Caixa Geral e Banco Calyon no montante de R\$ 127.565.

Todos os instrumentos financeiros derivativos foram negociados em mercado de balcão.

A Companhia registrou resultado com instrumentos financeiros derivativos nos períodos findos em 31 de dezembro de 2011 e de 2010, conforme o quadro abaixo:

### *Despesas com instrumentos financeiros derivativos*

	<b>2011</b>	<b>2010</b>
Riscos cambiais	(29.940)	(53.586)
Riscos de juros	-	(70.396)
	<u>(29.940)</u>	<u>(123.982)</u>

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)

### Análise de sensibilidade de variações nas taxas de juros

Abaixo estão demonstrados os valores nominais referentes aos juros e variações monetárias para os contratos de debêntures com taxas pós-fixadas, no horizonte de até 31 de dezembro de 2012. Os valores correspondem aos efeitos calculados para um período de doze meses a partir da data dessas demonstrações financeiras, ou até o vencimento final de cada operação, o que ocorrer primeiro.

Operação	Risco	Vencimentos até	Exposição em RS <sup>(3)</sup>	Consolidado - Efeito em RS no resultado		
				Cenário provável	Cenário A 25%	Cenário B 50%
Debêntures	Aumento do CDI	Maio de 2016	1.831.945	(221.205)	(276.871)	(332.675)
Total do efeito de ganho ou (perda)				(761.940)	(947.745)	(1.129.187)
As taxas de juros consideradas foram <sup>(1)</sup> :						
	CDI <sup>(2)</sup>			10,87%	13,59%	16,31%

(1) As taxas apresentadas acima serviram como base para o cálculo. As mesmas foram utilizadas nos 12 meses do cálculo.

Nos itens (2) a (7) abaixo, estão detalhadas as premissas para obtenção das taxas do cenário provável:

(2) Refere-se a taxa de 30/12/2011, divulgada pela CETIP.

(3) Nos valores de exposição não estão deduzidos os custos de transação e também não estão considerados os saldos de juros em 30/12/2011 quando estes não interferem nos cálculos

Além dos índices variáveis demonstrados no quadro acima, parte dos contratos possui taxas fixas incidentes sobre o saldo atualizado, as quais também estão consideradas nos cálculos.

As análises de sensibilidade acima têm por objetivo ilustrar a sensibilidade a mudanças em variáveis de mercado nos instrumentos financeiros da Companhia. As análises de sensibilidade são estabelecidas com base em premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. A Administração da Companhia revisa regularmente essas estimativas e premissas utilizadas nos cálculos. No entanto, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade inerente ao processo utilizado na preparação das análises.

## 26 Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria das demonstrações financeiras, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

Em 31 de dezembro de 2011, as coberturas proporcionadas pelas apólices de seguros da Companhia estão resumidas conforme abaixo:

- Responsabilidade Civil: R\$ 60.000
- Riscos de Engenharia - Conservação e Manutenção: R\$ 20.000
- Riscos Patrimoniais / Operacionais: R\$ 130.000
- Perda de Receita: R\$ 17.030

Além disso, a Companhia possui um seguro garantia de R\$ 80.630, cobrindo riscos relativos às obrigações previstas no Contrato de Concessão, tendo como principal beneficiário o Poder Concedente.

### **27 Compromissos vinculados ao contrato de concessão**

#### ***a. Compromisso com o Poder Concedente***

##### *Decorrente do direito de outorga variável*

Refere-se ao preço da delegação do serviço público, representado por valor variável, correspondente a 3% da receita bruta efetivamente obtida mensalmente, com vencimento até o último dia útil do mês subsequente.

O saldo de outorga variável a pagar em 31 de dezembro de 2011 era de R\$ 459 (R\$ 427 em 31 de dezembro de 2010).

No decorrer do período foi pago ao Poder Concedente o montante de R\$ 5.162 referente ao direito de outorga variável (R\$ 4.533 em 31 de dezembro de 2010).

#### ***b. Ativo imobilizado transferido pelo Poder Concedente à concessão***

A prática contábil prevista no ICPC 01 (R1) é a de não registrar o ativo transferido pelo Poder Concedente.

# Concessionária do Rodoanel Oeste S.A.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.)*

### **c. Compromissos vinculados à concessão**

Além dos pagamentos ao Poder Concedente, a Companhia assumiu compromissos de realizar novos investimentos, substancialmente representados por obras de ampliação, alargamento e recuperação das rodovias. Conforme orçamento de capital estabelecido entre a Companhia e o Poder Concedente, em 31 de dezembro de 2011 esses compromissos estavam estimados em R\$ 378.835 (R\$ 281.160 em 31 de dezembro de 2010).

\* \* \*

### **Composição do Conselho de Administração**

Antônio Linhares da Cunha	Conselheiro
Arthur Piotto Filho	Conselheiro
Ítalo Roppa	Conselheiro
Leonardo Couto Vianna	Conselheiro
Marcus Rodrigo de Senna	Conselheiro
Paulo Yukio Fukuzaki	Conselheiro
José Braz Cioff	Conselheiro
Renato Alves Vale	Conselheiro

### **Composição da Diretoria**

Maurício Soares Negrão	Diretor Presidente
Eduardo Siqueira Moraes Camargo	Diretor

### **Contador**

Hélio Aurélio da Silva  
CRC 1SP129452/O-3